

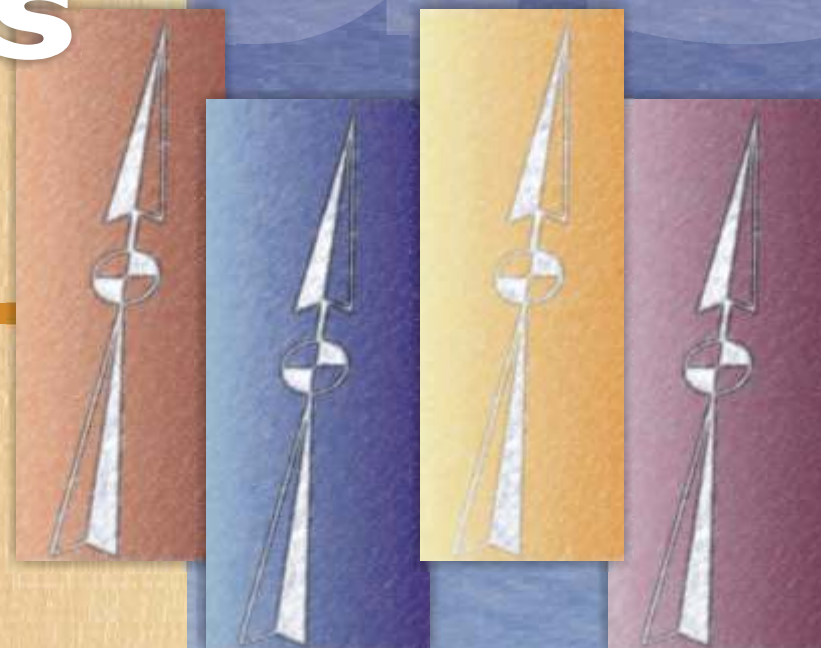
Atlas^{das} Necessidades Habitacionais no Paraná

Regiões Metropolitanas



IPARDES

COHAPAR
Companhia de Habitação do Paraná



Curitiba 2004



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

ROBERTO REQUIÃO - Governador

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

REINHOLD STEPHANES - Secretário

WILHELM EDUARD MILWARD DE AZEVEDO MEINERS - Diretor Geral

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – IPARDES

JOSÉ MORAES NETO - Diretor-Presidente

NEI CELSO FATUCH - Diretor Administrativo-Financeiro

MARIA LÚCIA DE PAULA URBAN - Diretora do Centro de Pesquisa

SACHIKO ARAKI LIRA - Diretora do Centro Estadual de Estatística

THAÍS KORNIN - Diretora do Centro de Treinamento para o Desenvolvimento

NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Maria Luiza M. S. Marques Dias (Coordenação), Eloise Helene Hatschbach Machado,
Josil do Rocio Voidela Baptista, Vilmar Gross

NÚCLEO DE INFORMÁTICA

Francisco Carlos Sippel (Coordenação), Deborah Ribeiro Carvalho

NÚCLEO DE ESTUDOS AMBIENTAIS E GEOPROCESSAMENTO

Oduvaldo Bessa Junior (Coordenação), Lucrecia Zaninelli

NÚCLEO DE CRIAÇÃO E TRATAMENTO DE INFORMAÇÕES

Juilson Previdi (Coordenação), Maria Laura Zocolotti (Editoração), Cristiane Bachmann,
Estelita Sandra de Matias, Léia Rachel Castellar, Stella Maris Gazziero

Eliane Maria Dolata Mandu - normalização tabular e gráfica

Luiza de Fátima Pilati Lourenço - normalização bibliográfica

Rosa Moura e Nelson Ari Cardoso - apoio metodológico

I59a	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social Atlas das necessidades habitacionais no Paraná: regiões metropolitanas / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Curitiba: IPARDES, 2004. 155 p. 1.Habituação. 2.Déficit habitacional. 3.Paraná. 4.Região Metropolitana de Curitiba. 5.Região Metropolitana de Londrina. 6.Região Metropolitana de Maringá. I.Título CDU 332.8(816.2)
------	--

Apresentação

Este documento apresenta a segunda etapa do estudo "Atlas das Necessidades Habitacionais no Paraná", o qual foi elaborado pelo IPARDES atendendo solicitação da Companhia Habitacional do Paraná - COHAPAR, visando apresentar estimativas do déficit habitacional para os municípios paranaenses, obtidas por meio de metodologia compatível com a da Fundação João Pinheiro¹.

Nesta segunda etapa as estimativas foram focalizadas nas três regiões metropolitanas oficiais definidas para o Estado do Paraná: Região Metropolitana de Curitiba, Região Metropolitana de Londrina e Região Metropolitana de Maringá, tendo sido possível trabalhar com uma área geográfica mais desagregada que os municípios, ou seja, a "Área de Expansão da Amostra - AED". Para tanto, foram utilizadas informações dos arquivos de microdados com os resultados da Amostra do Censo Demográfico 2000. As Áreas de Expansão da Amostra, também chamadas pelo IBGE de Áreas de Ponderação, constituem uma unidade geográfica formada por um agrupamento mutuamente exclusivo de setores censitários, para aplicação dos procedimentos de calibração das estimativas com as informações conhecidas para a população como um todo, satisfazendo à condição de possuírem, na amostra, pelo menos 400 domicílios particulares ocupados.

No caso da Região Metropolitana de Curitiba, os municípios que apresentam mais de uma AED são: Almirante Tamandaré, Araucária, Campo Largo, Colombo, Curitiba, Lapa, Pinhais, Piraquara e São José dos Pinhais. Já para a Região Metropolitana de Londrina apenas os municípios de Londrina e Cambé apresentam mais de uma AED, enquanto no caso de Maringá os municípios que apresentam desagregação são Maringá e Sarandi. Em todos os demais municípios considerados existe uma única AED, ou uma única área de ponderação, que corresponde ao total da área geográfica municipal.

Adotou-se como metodologia para este trabalho uma adaptação da metodologia original da Fundação João Pinheiro, proposta pelo Observatório das Metrópoles do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IPPUR)/UFRJ - Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional - FASE e compatível com a utilização dos resultados finais do Censo Demográfico 2000.

Os resultados da aplicação dessa metodologia às áreas de expansão da amostra das regiões metropolitanas oficiais do Paraná são apresentados em diversos mapas temáticos, detalhando os diferentes componentes das necessidades habitacionais, além de gráficos e tabelas. Traz-se, a seguir, uma síntese dos procedimentos metodológicos adotados, que são exatamente os mesmos da primeira etapa do trabalho referente ao conjunto dos municípios do Estado.

¹ FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Déficit habitacional no Brasil 2000**. Belo Horizonte: FJP; Brasília: SEDU/PR, 2001. 203p. Projeto PNUD BRA-00/019, Programa Habitar Brasil - BID.

Sumário

■	METODOLOGIA	7
■	TABELA-SÍNTESE	11
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA		13
■	Déficit Habitacional	17
■	Inadequação Habitacional por Adensamento	29
■	Inadequação Habitacional por Infra-estrutura	33
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA		61
■	Déficit Habitacional	65
■	Inadequação Habitacional por Adensamento	77
■	Inadequação Habitacional por Infra-estrutura	81
REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ		109
■	Déficit Habitacional	113
■	Inadequação Habitacional por Adensamento	125
■	Inadequação Habitacional por Infra-estrutura	129

1 Metodologia

A metodologia utilizada neste trabalho toma como base o modelo de Definição de Necessidades Habitacionais desenvolvido pelo Observatório das Metrópoles do IPPUR/UFRJ – FASE. Esse modelo ajusta a metodologia aplicada pela Fundação João Pinheiro, adequando-a para a utilização dos indicadores do Censo Demográfico 2000.

O modelo parte do conceito de Necessidades Habitacionais, que considera: o déficit habitacional, correspondente à necessidade de reposição total de unidades precárias e ao atendimento da demanda não-solúvel nas condições atuais do mercado habitacional; e a inadequação habitacional, que aponta para a necessidade de melhoria de determinados tipos de carência e/ou deficiência das unidades habitacionais (relacionados a acesso à infra-estrutura ou adensamento excessivo). Assim, o somatório de déficit e inadequação forma o conjunto das necessidades habitacionais, cujos componentes serão descritos a seguir.

1 Déficit Habitacional: Tomando como referência a base de informações do IBGE, o déficit habitacional, no que se refere às condições de moradia, é composto por três variáveis:

- **Domicílios improvisados** - são construções para fins não residenciais, mas que estavam servindo de moradia por ocasião do Censo.
- **Co-habitação familiar** - representa a insuficiência do estoque habitacional para atender à demanda, compreendendo a convivência de mais de uma família no mesmo domicílio (famílias conviventes)² ou o aluguel de quartos ou cômodos para moradia de outras famílias.
- **Cômodo cedido ou alugado ou co-habitação disfarçada** - refere-se à situação em que há cômodos cedidos ou alugados em casa de mais cômodos, cortiço, "cabeça-de-porco", etc. e que, no momento da pesquisa do Censo, foram considerados alugados, cedidos por empregador ou cedidos por particular.

O déficit, na forma como definido aqui, conta com três componentes que são exclusivos entre si. Isso implica a possibilidade de soma direta desses componentes para a obtenção de quantidades sintéticas do déficit habitacional. Portanto, além de se prestarem à análise particular, esses componentes, somados, podem ser usados como indicativo da amplitude necessária a programas habitacionais que se prestem ao objetivo de diminuir a demanda por novas unidades habitacionais.

²Há, na programação das necessidades habitacionais, uma instrução que gera os casos de famílias conviventes. A idéia é encontrar uma família convivente pela seguinte estratégia: verifica-se se o chefe da família não é chefe do domicílio; neste caso, vale lembrar a convenção de que cada domicílio e cada família têm necessariamente um único chefe; se a pessoa identificada como chefe de família não for ao mesmo tempo chefe do domicílio, pode-se caracterizá-la como chefe de uma família convivente.

2 Inadequação Habitacional: As moradias classificadas como inadequadas são aquelas que necessitam de melhoramentos para que alcancem um padrão mínimo de habitabilidade, definido a partir de critérios de qualidade da infra-estrutura de serviços, relacionados ao ambiente em que a moradia está inserida, bem como de critérios quantitativos de cômodos do domicílio em relação ao tamanho da família.

As moradias classificadas como inadequadas podem ter problemas relacionados ao adensamento excessivo e ao acesso à infra-estrutura.

- **Adensamento excessivo** - Para caracterizar as habitações com adensamento excessivo foi considerada a densidade de moradores por domicílio urbano, excluindo-se aqueles domicílios com presença de famílias conviventes ou quartos/cômodos alugados, para não haver sobreposição com a co-habitação familiar, componente do déficit. Tomou-se como suportável o limite de até 3 moradores por dormitório, nas casas e apartamentos urbanos.

- **Infra-estrutura** - Os problemas de acesso à infra-estrutura, por sua vez, podem ser de carência de alguma de suas modalidades (iluminação, abastecimento de água, instalação sanitária ou destino do lixo), ou relacionados a algum tipo de deficiência no acesso, ou seja, caracterizam as habitações que possuem infra-estrutura mínima, porém de forma deficiente.

- **Carência habitacional por infra-estrutura**³

Carência de água: quando o abastecimento de água do domicílio não conta com rede geral ou poço/nascente, e o domicílio é abastecido, por exemplo, por água das chuvas, carro-pipa, fonte/poço ou bica fora da propriedade, entre outros, este domicílio será registrado como carente de infra-estrutura por abastecimento de água.

Carência de iluminação: trata-se do caso em que a iluminação existente no domicílio não é obtida por iluminação elétrica, proveniente ou não de uma rede geral, com ou sem medidor ou relógio que registre o consumo exclusivo do domicílio.

Carência de instalação sanitária: quando não existe instalação sanitária no domicílio ou o tipo de escoadouro é classificado como vala negra ou outro (sendo usados como escoadouro rios, lagos, etc.), este domicílio será registrado como carente de infra-estrutura por instalação sanitária.

Carência de lixo urbano: quando o domicílio localiza-se em área urbana e o destino do lixo é caracterizado como: queimado, jogado em terreno baldio, enterrado, jogado em rio, lago, lagoa ou mar, ou ainda, o destino do lixo é outro que não a coleta, este domicílio será registrado como carente de infra-estrutura por destino do lixo.

³Estimada para os domicílios particulares permanentes, de acordo com a classificação do IBGE.

Carência de lixo rural: quando o domicílio localiza-se em área rural e o destino do lixo é caracterizado como: queimado, jogado em terreno baldio, jogado em rio, lago, lagoa ou mar, ou ainda, o destino do lixo é outro que não a coleta, este domicílio será registrado como carente de infra-estrutura por destino do lixo.

Domicílio carente: refere-se à situação em que o domicílio se enquadra em qualquer uma das opções de carência por infra-estrutura. Este indicador possibilita, entre os domicílios com carência, estipular uma contagem simples que não permita redundância (registros com mais de uma situação de carência são contabilizados uma única vez).

■ **Deficiência habitacional por infra-estrutura**⁴

Deficiência de água: domicílios cujo abastecimento de água era realizado por rede geral sem canalização ou poço/nascente sem canalização foram considerados deficientes, em função do tipo de abastecimento de água.

Deficiência de instalação sanitária: domicílios com instalação sanitária classificada como fossa rudimentar foram considerados deficientes, em razão do tipo de instalação sanitária.

Deficiência de lixo urbano: domicílios em área urbana com o destino do lixo classificado como coleta indireta foram considerados deficientes.

Deficiência de lixo rural: domicílios em área rural com o destino do lixo classificado como enterrado (diretamente na área do domicílio ou fora dela) foram considerados deficientes.

Domicílio deficiente: refere-se à situação em que o domicílio se enquadra em qualquer uma das opções de deficiência por infra-estrutura. Este indicador possibilita, entre os domicílios com deficiência, estipular uma contagem simples que não permita redundância (registros com mais de uma situação de deficiência são contabilizados uma única vez).

A inadequação articula dois componentes que não são mutuamente exclusivos. Isto significa que a combinação desses componentes – a inadequação por infra-estrutura e a inadequação por adensamento excessivo – precisa ser compreendida como caminho não para se chegar ao número de domicílios em situação de inadequação, mas sim à definição de ações de política pública diferenciadas que se prestem ao resgate das condições de habitabilidade desse conjunto de domicílios. Como consequência, nos resultados aqui apresentados (tabelas, mapas e gráficos) os valores para inadequação por infra-estrutura e por adensamento excessivo não são somados.

⁴Estimada para os domicílios particulares permanentes, de acordo com a classificação do IBGE.

O adensamento e a infra-estrutura são dimensões distintas de uma mesma questão habitacional. Assim, não há filtro para a situação de adensamento no caso de outro tipo de inadequação também se fazer presente em um dado domicílio. Um domicílio com inadequação dupla (infra-estrutura e adensamento) requer uma dupla ação pública para "reativar" as condições de moradia dessa unidade, ficando legitimada, portanto, a contagem dupla. Isto significa que não se trata de intervenção em dois domicílios, e sim de uma dupla intervenção na mesma unidade. Já no que se refere especificamente à carência ou deficiência na inadequação por infra-estrutura, as ações de política requeridas são da mesma natureza, ou seja, a ação pública necessária em um domicílio inadequado por infra-estrutura é de saneamento, o que significa prover condições adequadas de oferta dos serviços elementares de água, escoadouro sanitário e coleta de lixo. Daí que se um domicílio é carente ou deficiente, do ponto de vista da ação pública, é necessária uma ação apenas. Decorre que, nos resultados apresentados, é aceitável a soma direta das dimensões de deficiência e carência para estimar a quantidade de domicílios com inadequação por infra-estrutura. Em síntese, a inadequação conta com uma dimensão que trata do adensamento no domicílio e outra que trata da precariedade na oferta de serviços básicos de infra-estrutura.

O déficit habitacional e a inadequação por infra-estrutura, por sua vez, são índices que tratam de resumir processos diferenciados e exigem ação política também distinta. Em um dado domicílio pode existir uma situação de inadequação, em função, por exemplo, da inexistência de escoadouro sanitário, e ao mesmo tempo este domicílio pode abrigar duas famílias, configurando, assim, co-habitação familiar, componente importante do déficit habitacional. Se se pensa em termos de intervenção urbana necessária, esse caso carece de duas ações distintas: a recuperação das condições sanitárias do domicílio e a produção de uma nova unidade domiciliar para a família que co-habita.

Um aspecto merece ainda ser mencionado com relação aos procedimentos adotados no trabalho. A base de dados utilizada foram os arquivos de microdados do Censo Demográfico 2000, a partir da expansão da amostra de 25% dos questionários completos do recenseamento. Daí resulta que para alguns municípios, cujos valores para determinada variável⁵ sejam muito pequenos, a expansão da amostra não consegue captá-los e eles acabam assumindo o valor zero. Isto explica por que alguns indicadores apresentam uma quantidade muito grande de áreas de expansão da amostra com valor zero, não sendo possível distinguir a variável efetivamente nula do valor muito pequeno não captado pela expansão da amostra.

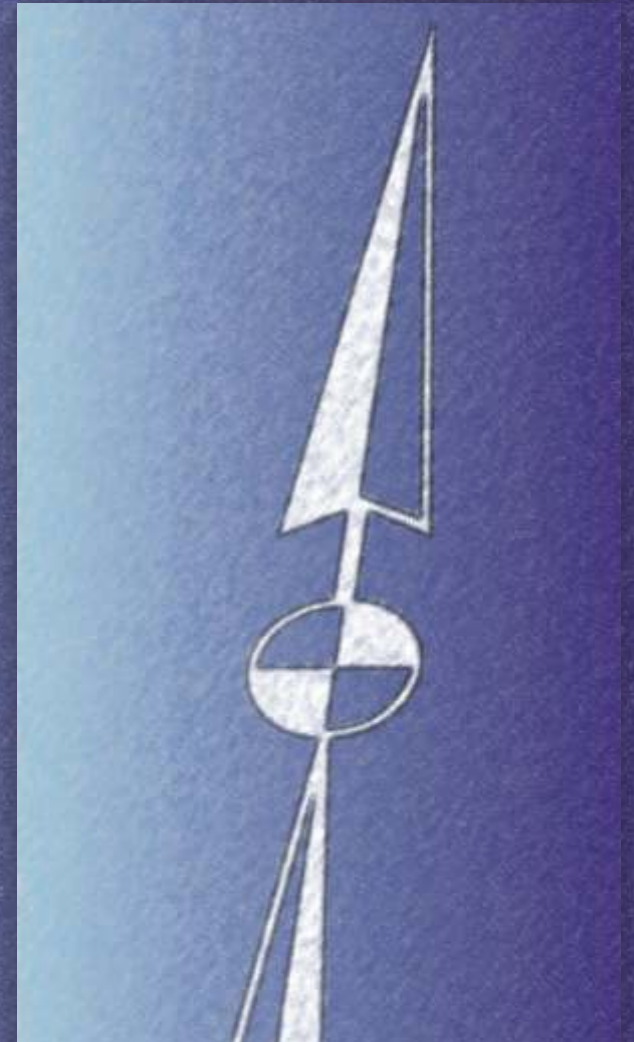
Finalmente, cabe destacar que na construção dos mapas, para criar os diferentes agrupamentos que compõem a escala de representação das variáveis, adotou-se como critério partir do valor médio obtido para o conjunto de áreas de expansão da amostra considerado nesta etapa do trabalho em cada variável e calcular as classes com o dobro e a metade da média, bem como com os valores extremos da distribuição de cada variável.

⁵É o caso, por exemplo, da variável domicílio urbano com coleta de lixo indireta (caçamba do serviço de limpeza pública), da mesma forma que o abastecimento de água por rede geral, poço ou nascente sem canalização interna.

SÍNTESE DAS NECESSIDADES HABITACIONAIS DAS REGIÕES METROPOLITANAS DE CURITIBA, LONDRINA E MARINGÁ - 2000

REGIÃO METROPOLITANA	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	DÉFICIT HABITACIONAL		INADEQUAÇÃO HABITACIONAL		
				Por Infra-Estrutura		Domicílios com Adensamento Excessivo
		Domicílios	%	Domicílios com Carência	Domicílios com Deficiência	
Região Metropolitana de Curitiba						
Pólo	470.964	25.147	5,34	21.186	19.429	18.632
Demais Municípios	316.280	17.637	5,58	57.762	62.530	19.058
Total RMC	787.244	42.784	5,43	78.948	81.959	37.690
Região Metropolitana de Londrina						
Pólo	127.701	9.461	7,41	6.446	23.782	6.763
Demais Municípios	64.212	4.641	7,23	5.807	27.692	3.099
Total RML	191.913	14.102	7,35	12.253	51.474	9.862
Região Metropolitana de Maringá						
Pólo	84.220	5.081	6,03	1.492	32.379	2.247
Demais Municípios	53.917	2.880	5,34	4.431	36.323	2.110
Total RMM	138.137	7.961	5,76	5.923	68.702	4.357
TOTAL DO PARANÁ	2.663.037	169.227	6,35	494.958	820.767	117.595

FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES



**Região Metropolitana
de Curitiba**





REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

DIVISÃO POLÍTICA, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

Região Metropolitana de Curitiba (RMC)

Lei de Criação:

Lei Complementar nº 14, de 08/06/1973.

Leis Complementares:

Lei Estadual 11.027, de 29/12/1994;

Lei Estadual 11.096, de 16/05/1995;

Lei Estadual 12.125, de 22/04/1998; e

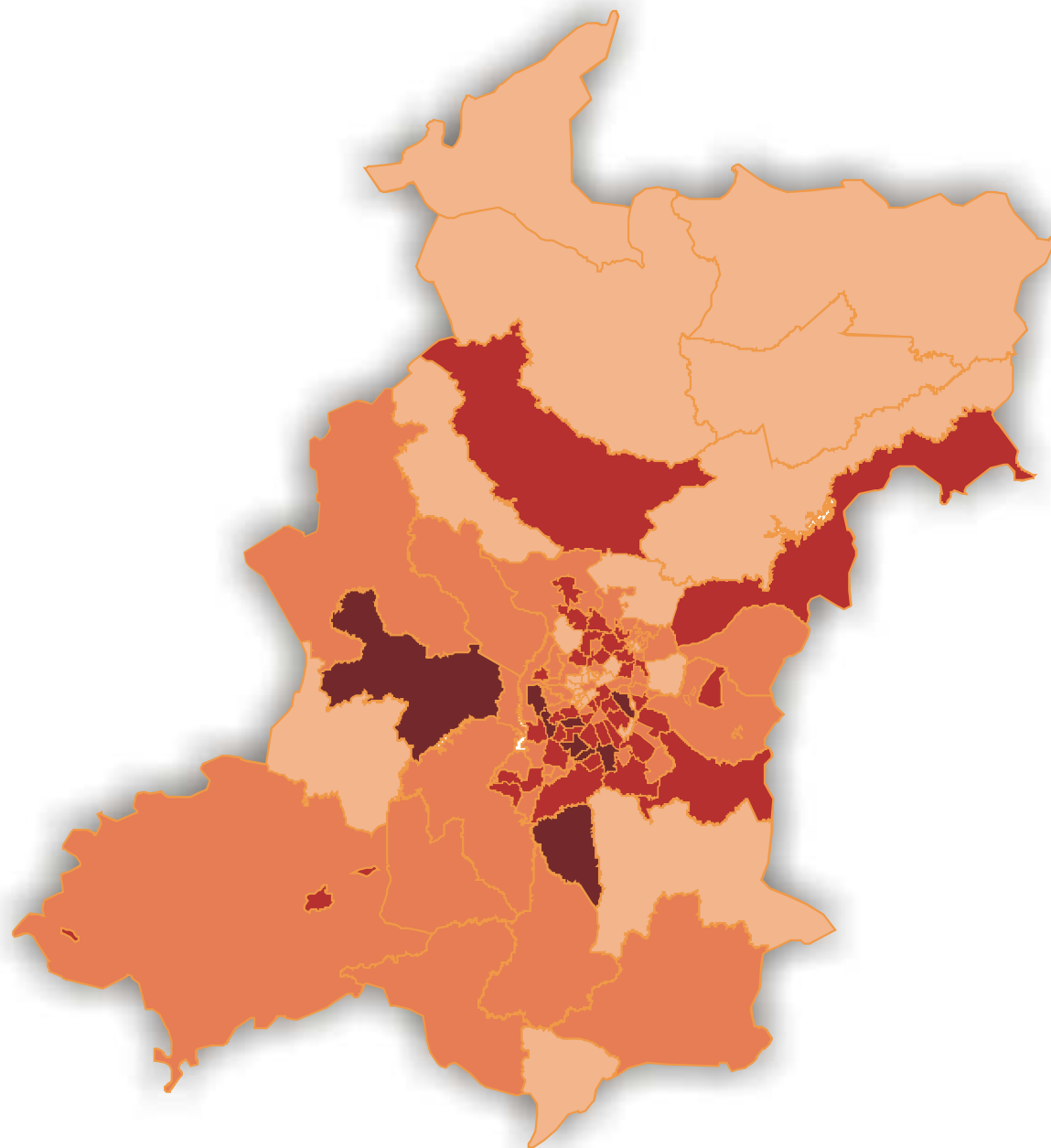
Lei Estadual 13.512, de 21/01/2002.

Municípios que a compunham à época da criação: 14; atualmente são 26 municípios.



BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

Déficit Habitacional



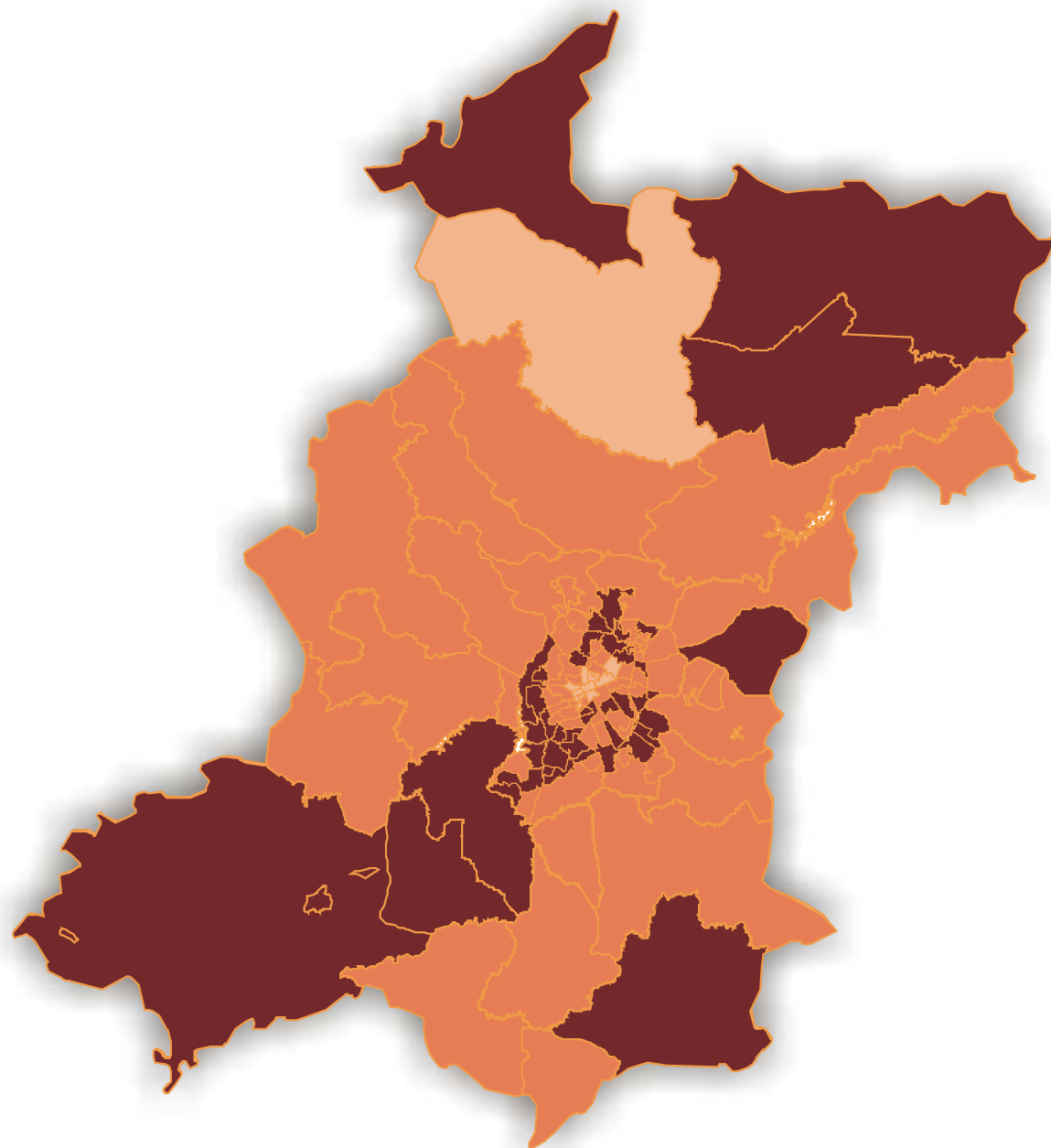
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

DÉFICIT HABITACIONAL,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

<i>Nº de domicílios</i>	<i>Nº de AEDs</i>
751 e mais	9
376 a 750	37
188 a 375	40
26 a 375	28



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



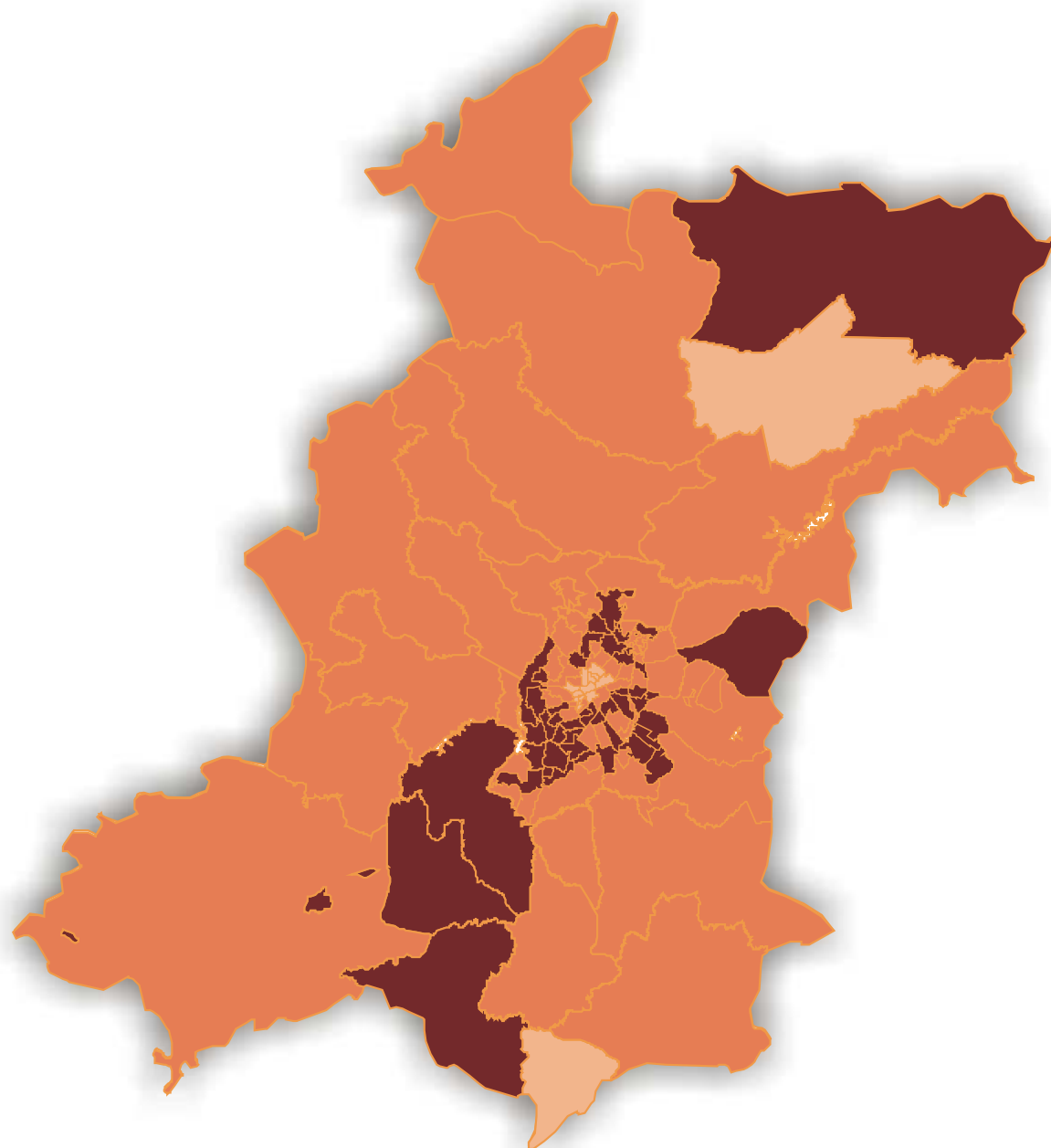
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

% no total de domicílios	Nº de AEDs
5,86 a 11,70	43
2,93 a 5,85	59
0,64 a 2,92	12



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

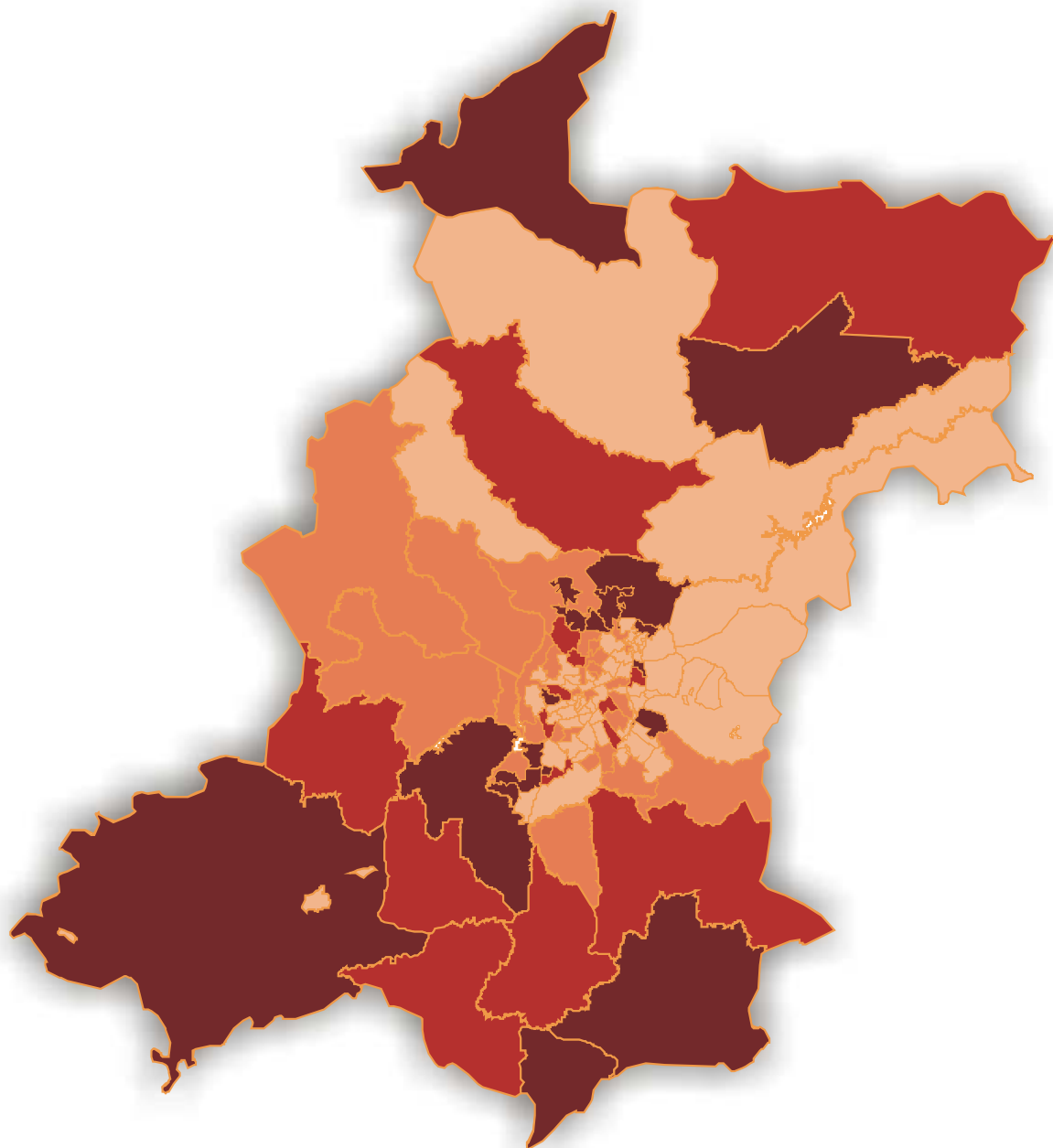
COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

Famílias conviventes, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
5,17 a 10,32	46
2,59 a 5,16	55
0,41 a 2,58	13



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

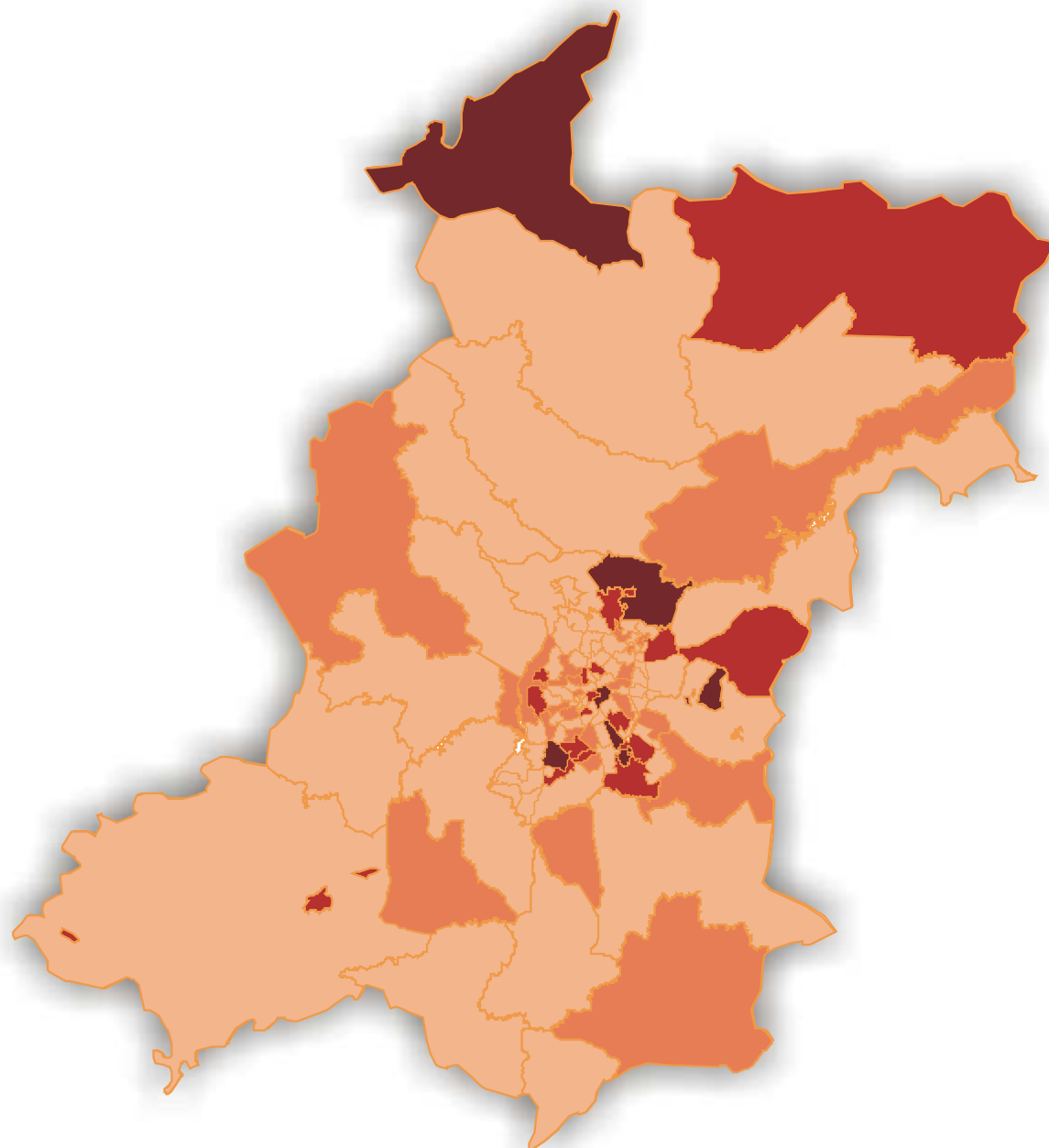
COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

Domicílios improvisados, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,87 e mais	17
0,44 a 0,86	15
0,22 a 0,43	27
0,00 a 0,21	55



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

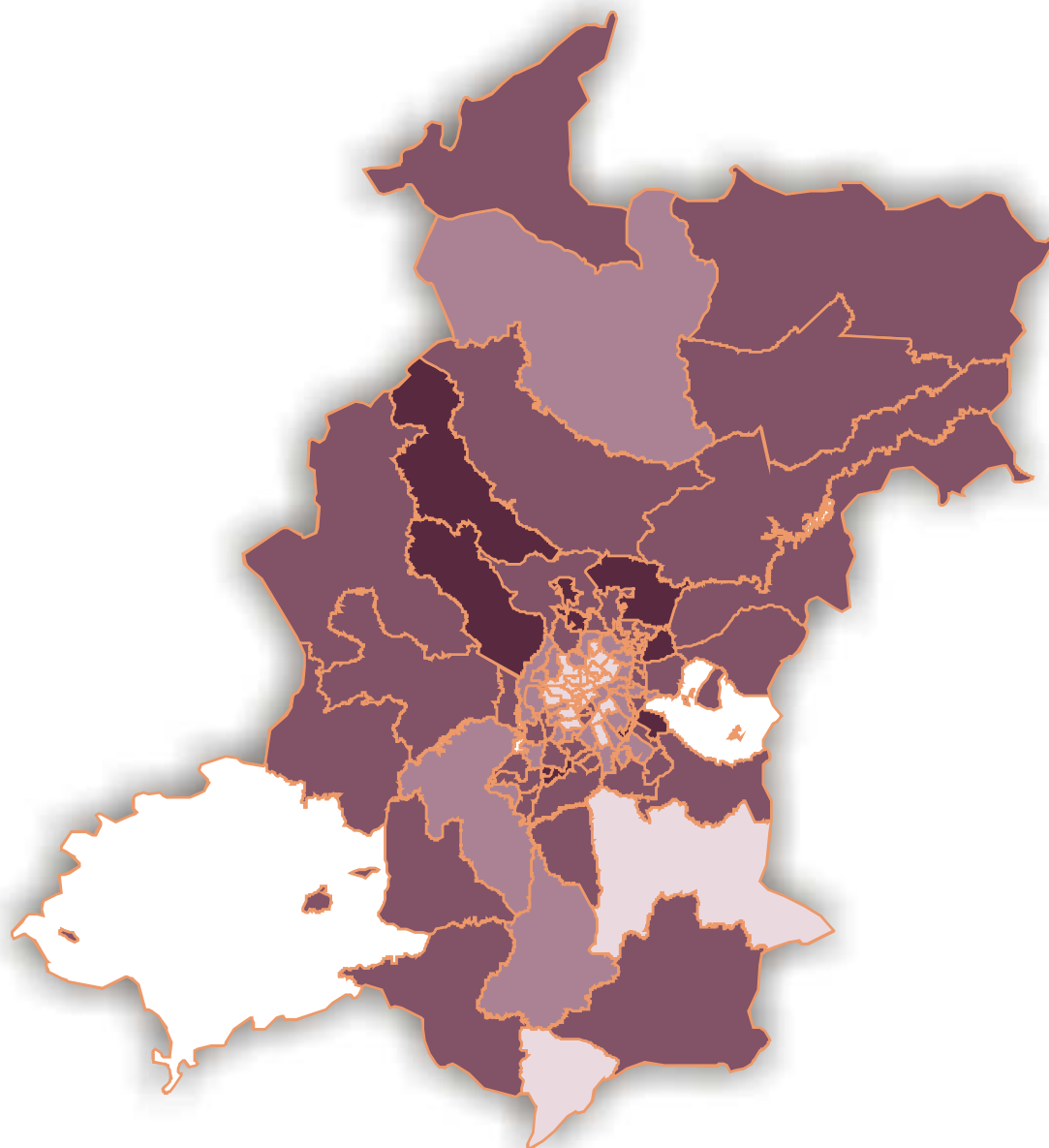
Co-habitação disfarçada, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,53 e mais	7
0,27 a 0,52	17
0,14 a 0,26	22
0,00 a 0,13	68



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

Inadequação Habitacional por Adensamento



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL
POR ADENSAMENTO EXCESSIVO,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

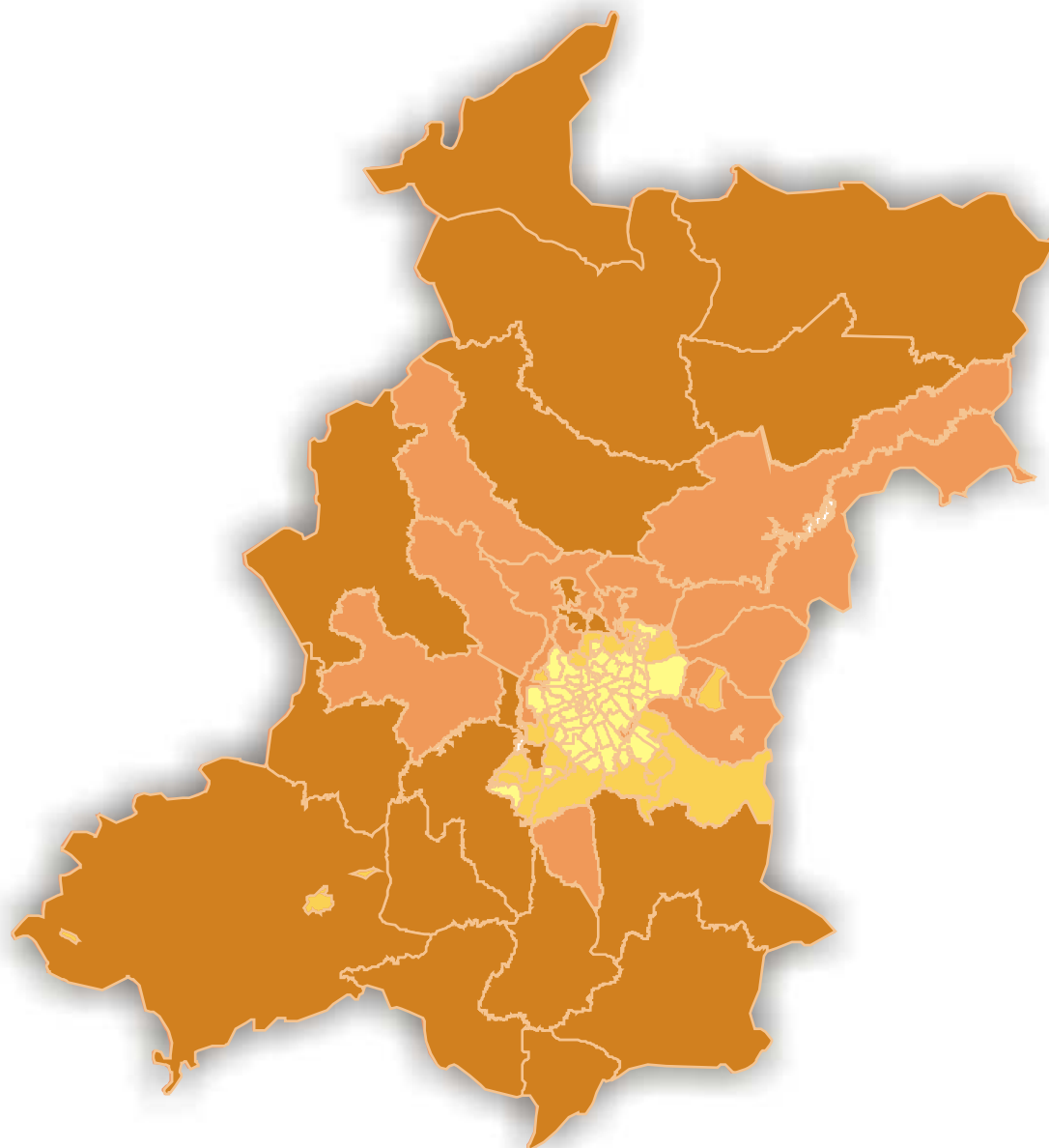
% no total de
domicílios urbanos N° de AEDs

10,43 e mais	10
5,22 a 10,42	46
2,61 a 5,21	29
0,00 a 2,60	27
sem dom. urbano	2



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

**Inadequação Habitacional
por Infra-estrutura**



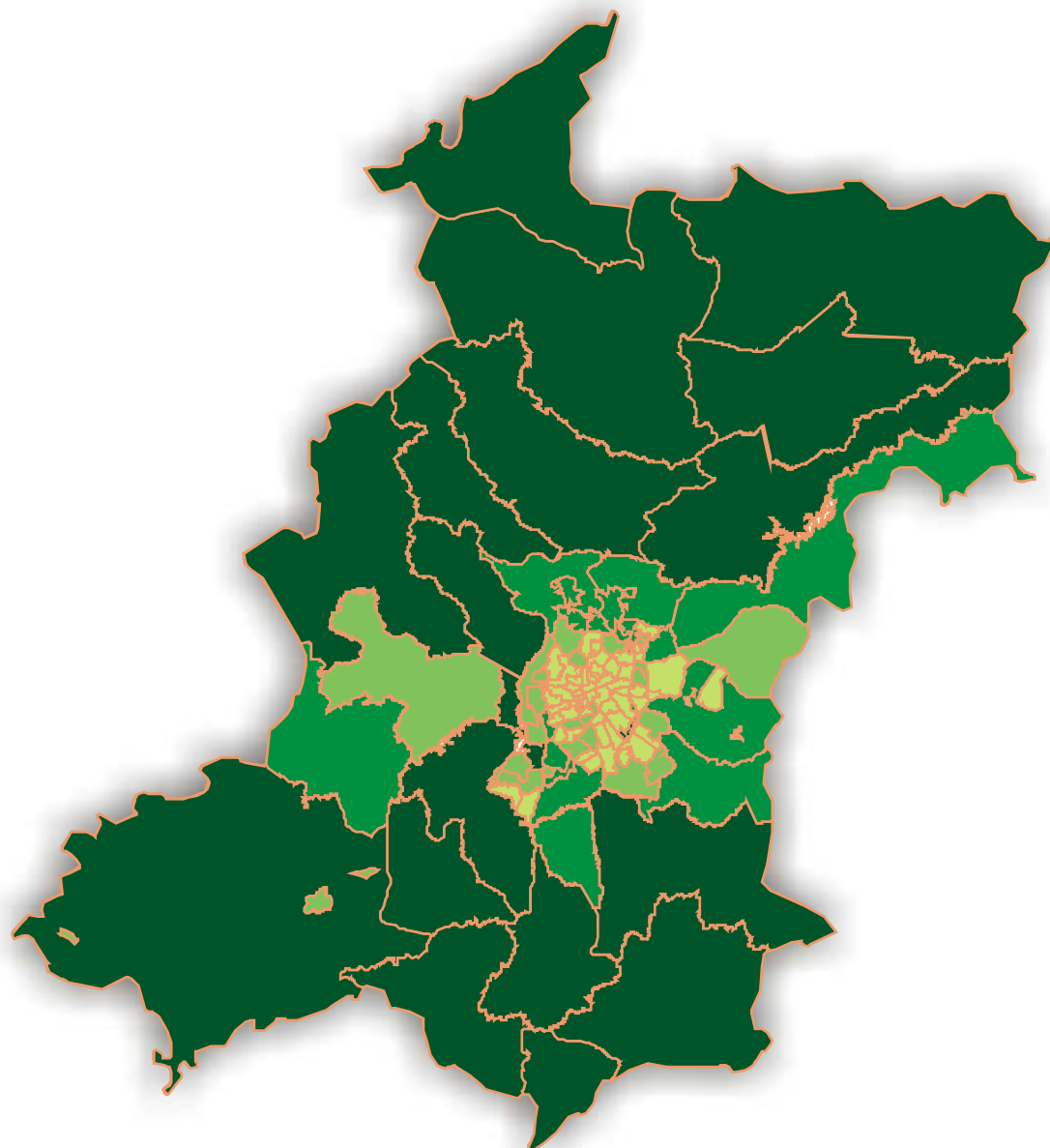
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs) 2000

% no total de domicílios	Nº de AEDs
63,75 e mais	17
31,88 a 63,74	16
15,94 a 31,87	20
0,00 a 15,93	61



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

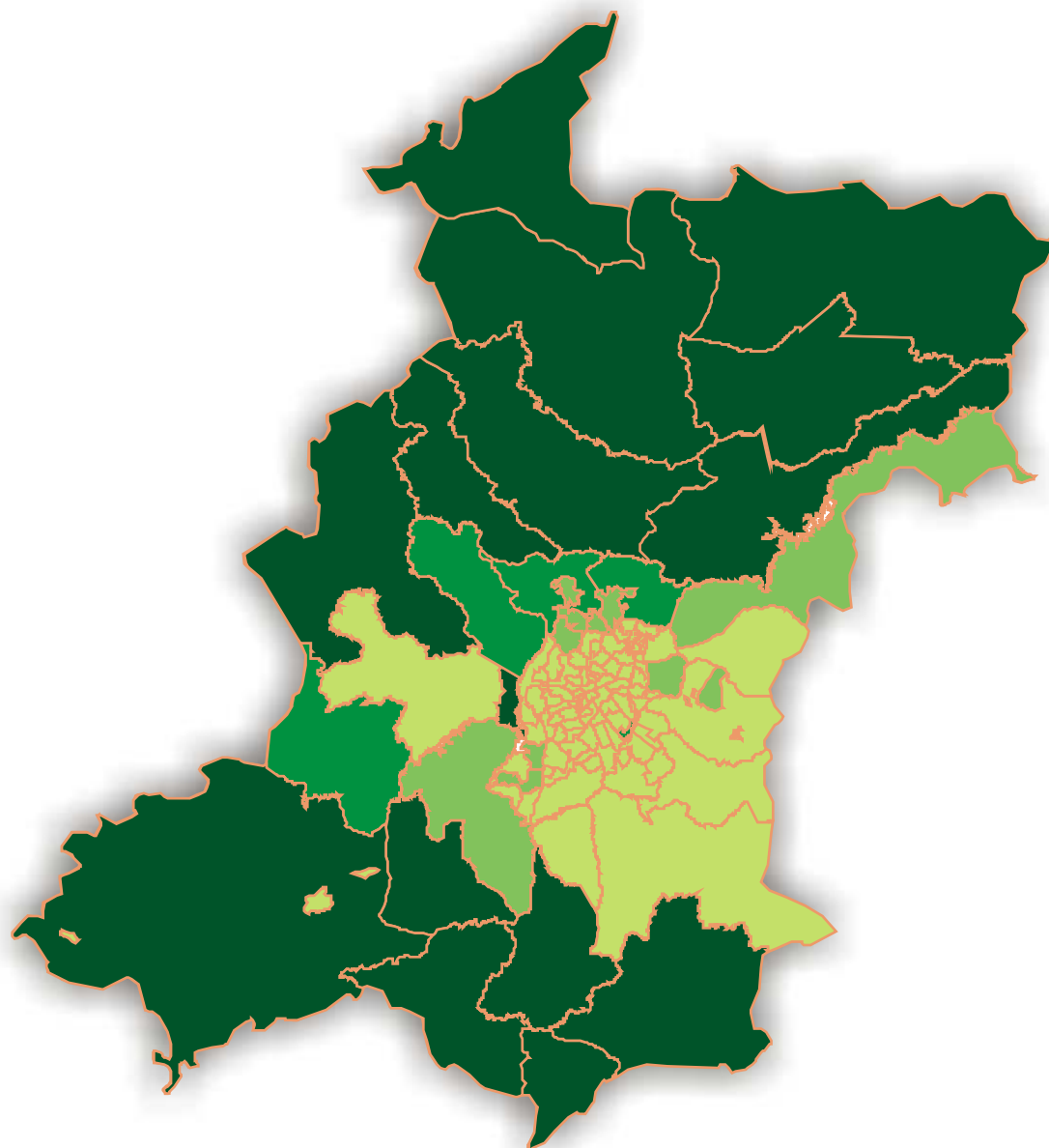
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

DOMICÍLIOS CARENTES, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
22,29 e mais	18
11,15 a 22,28	18
5,58 a 11,14	23
0,00 a 5,57	55



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

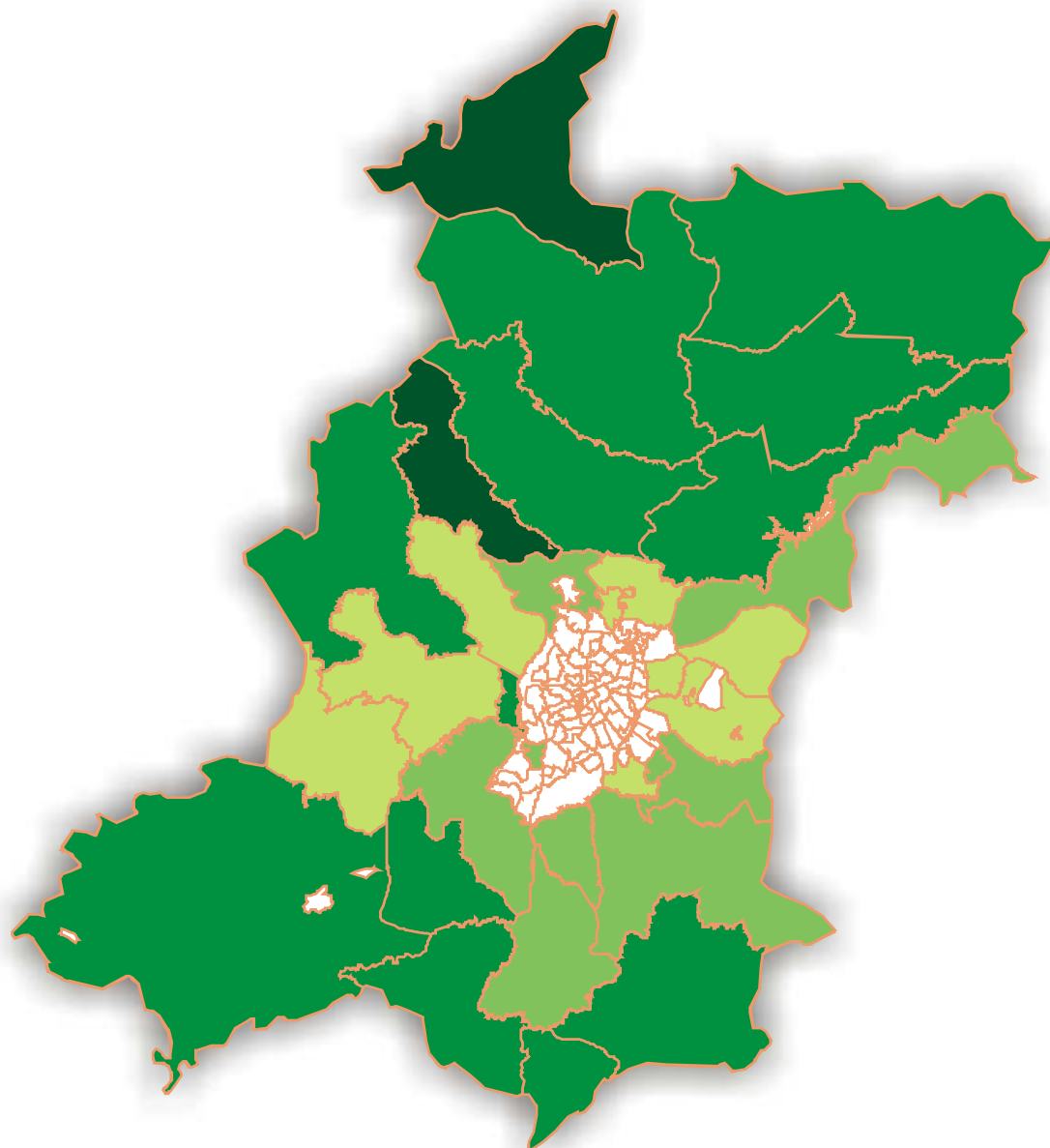
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de iluminação, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
2,61 e mais	14
1,31 a 2,60	5
0,66 a 1,30	9
0,00 a 0,65	86



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

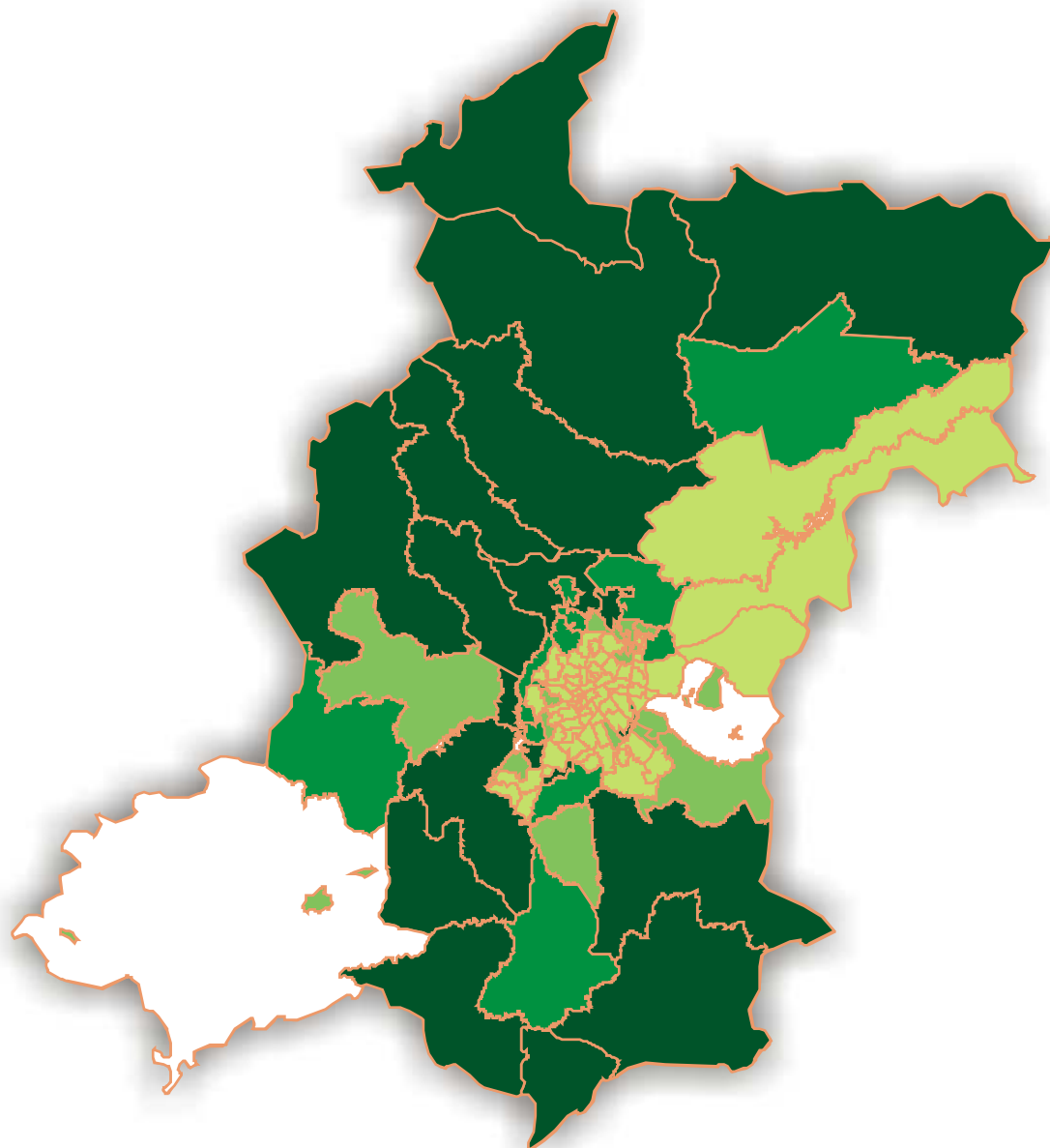
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de coleta de lixo rural, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios rurais	Nº de AEDs
88,24 e mais	2
58,83 a 88,23	11
29,42 a 58,82	8
6,56 a 29,41	9
sem dom. rural	84



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

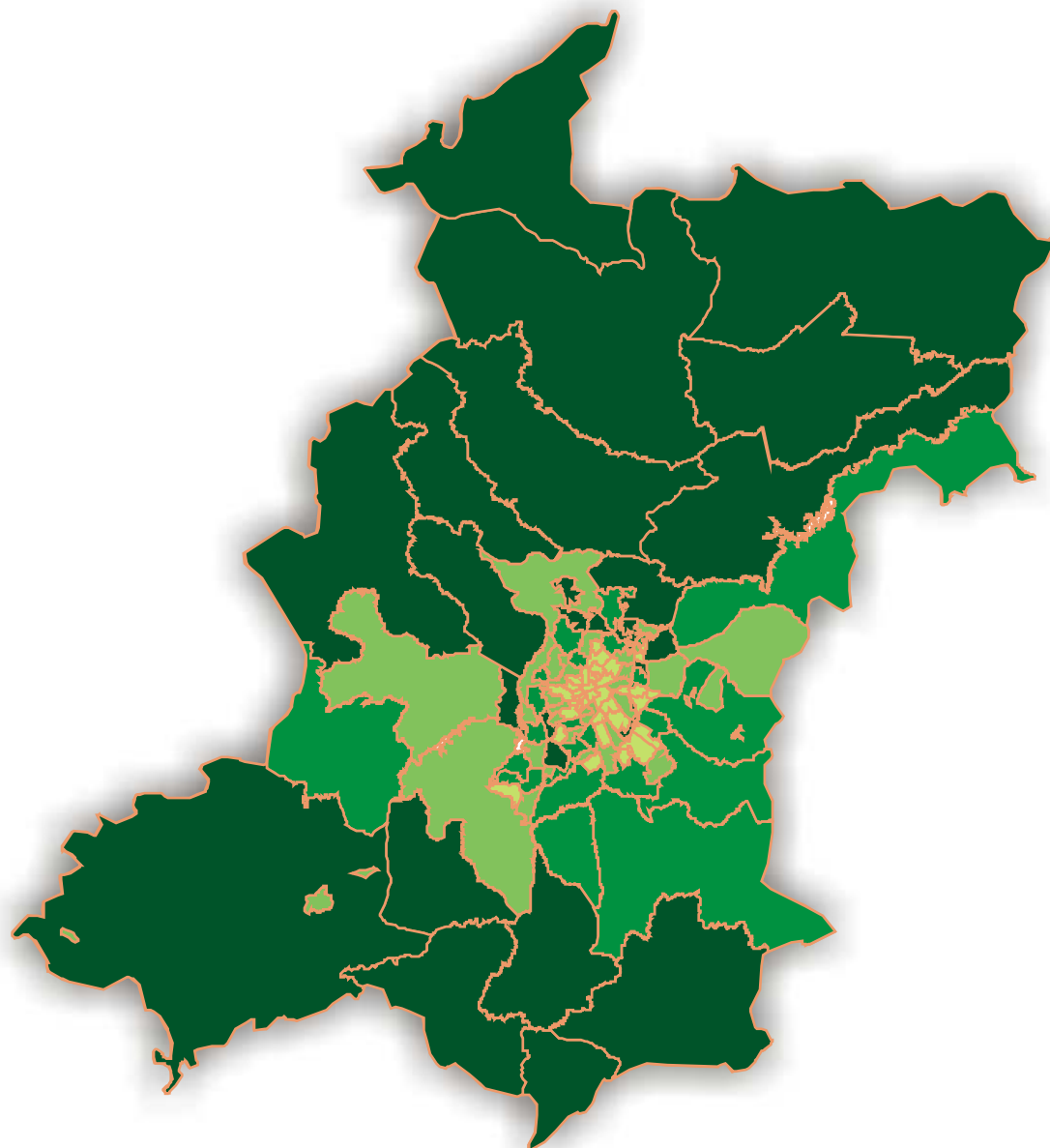
Carência de coleta de lixo urbano, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios urbanos N° de AEDs

3,51 e mais	17
1,76 a 3,50	11
0,88 a 1,75	17
0,00 a 0,87	67
sem dom. urbano	2



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

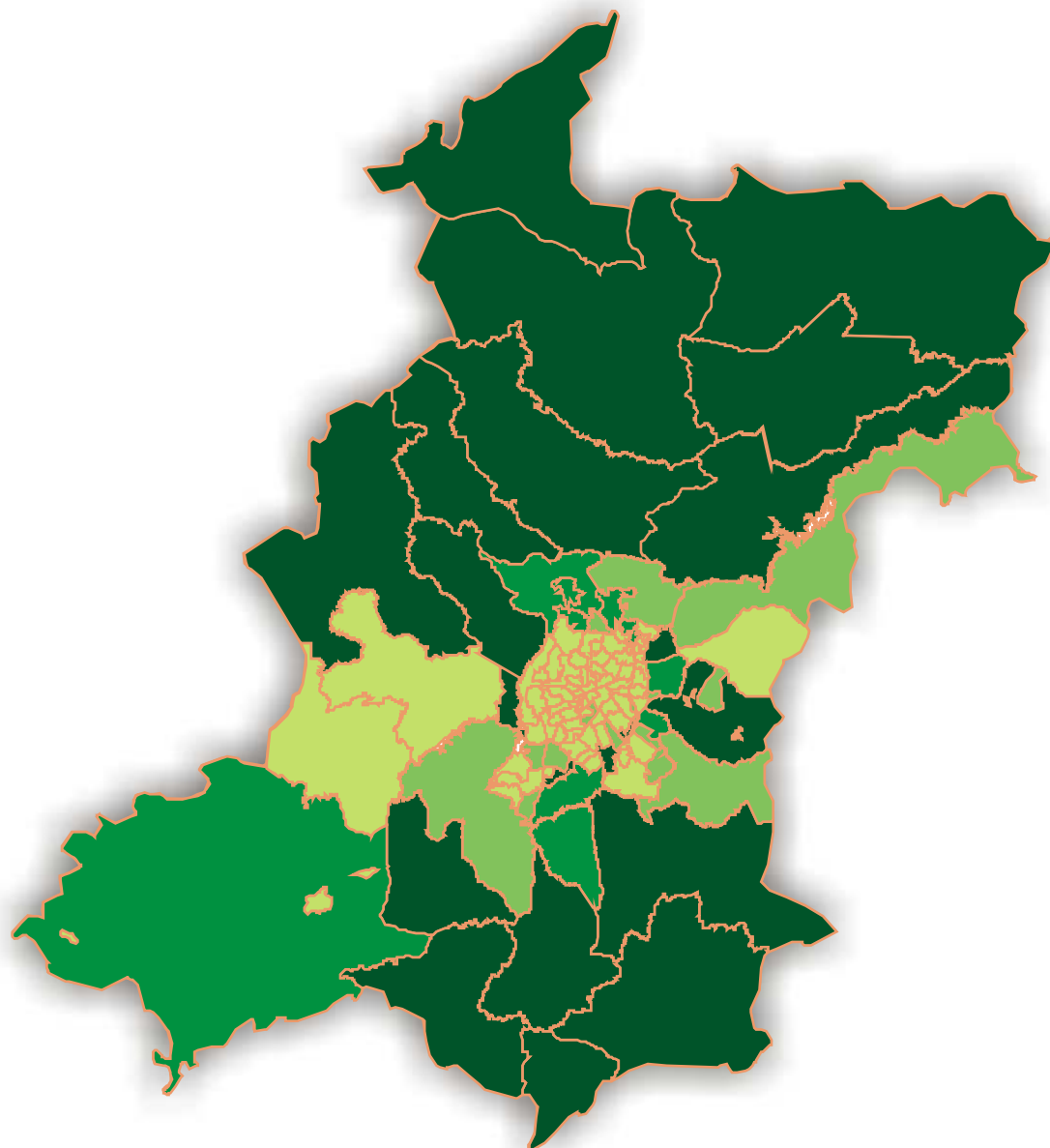
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de instalação sanitária, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
10,77 e mais	26
5,39 a 10,76	24
2,70 a 5,38	29
0,00 a 2,69	35



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

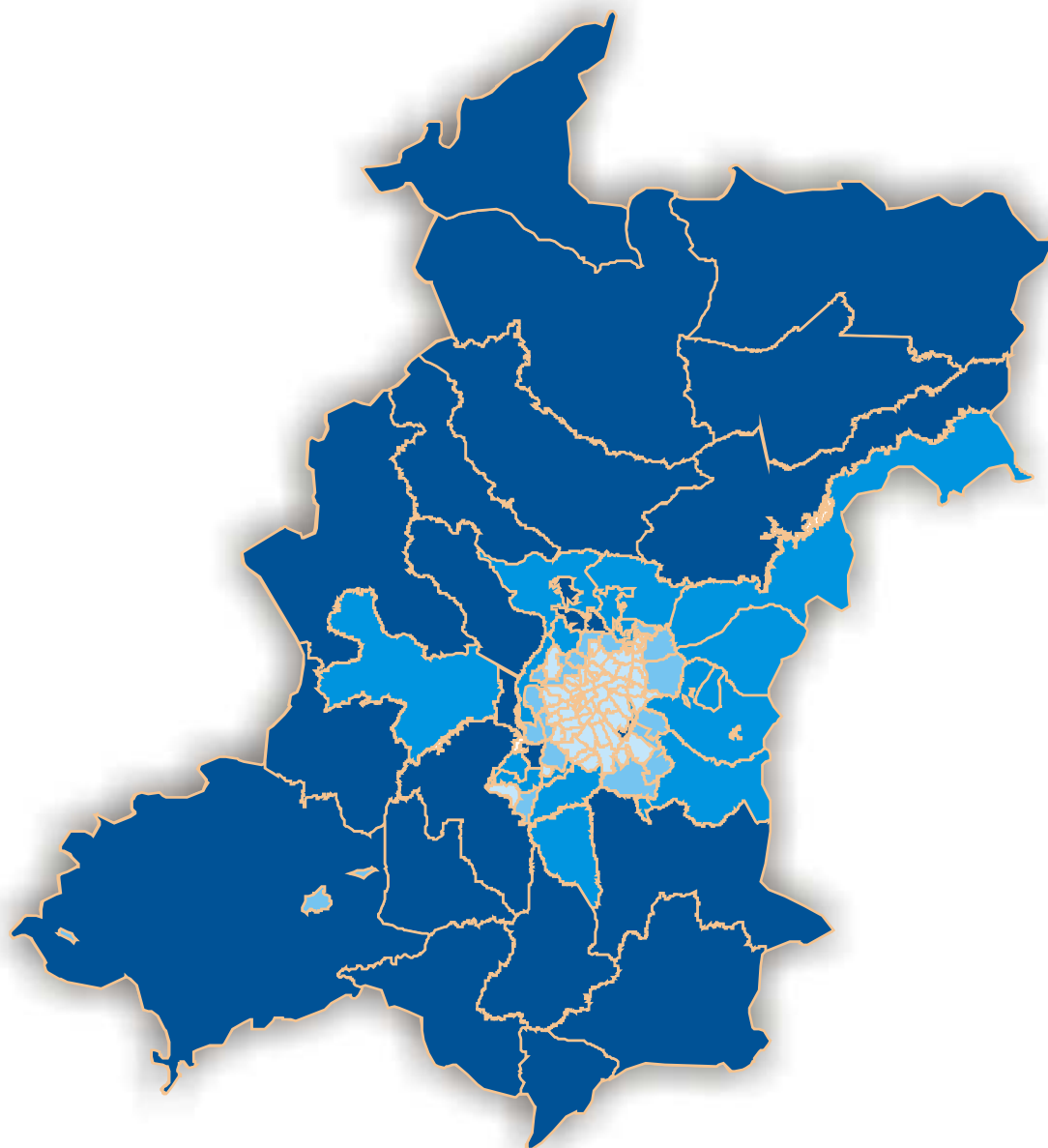
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de água, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
1,47 e mais	20
0,74 a 1,46	9
0,37 a 0,73	14
0,00 a 0,36	71



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

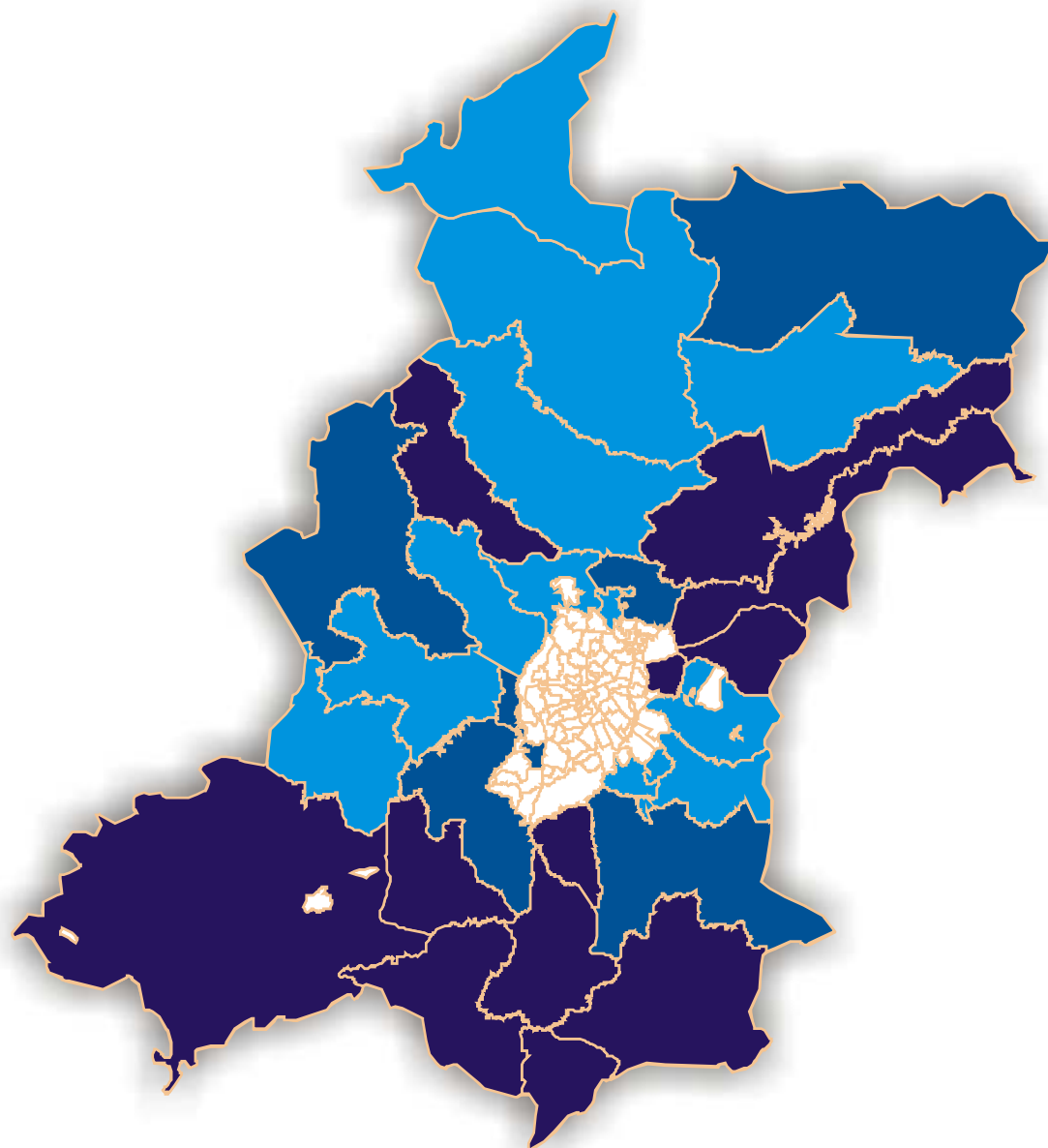
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

DOMICÍLIOS DEFICIENTES, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
41,47 e mais	21
20,74 a 41,46	19
10,37 a 20,73	18
0,00 a 10,36	56



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

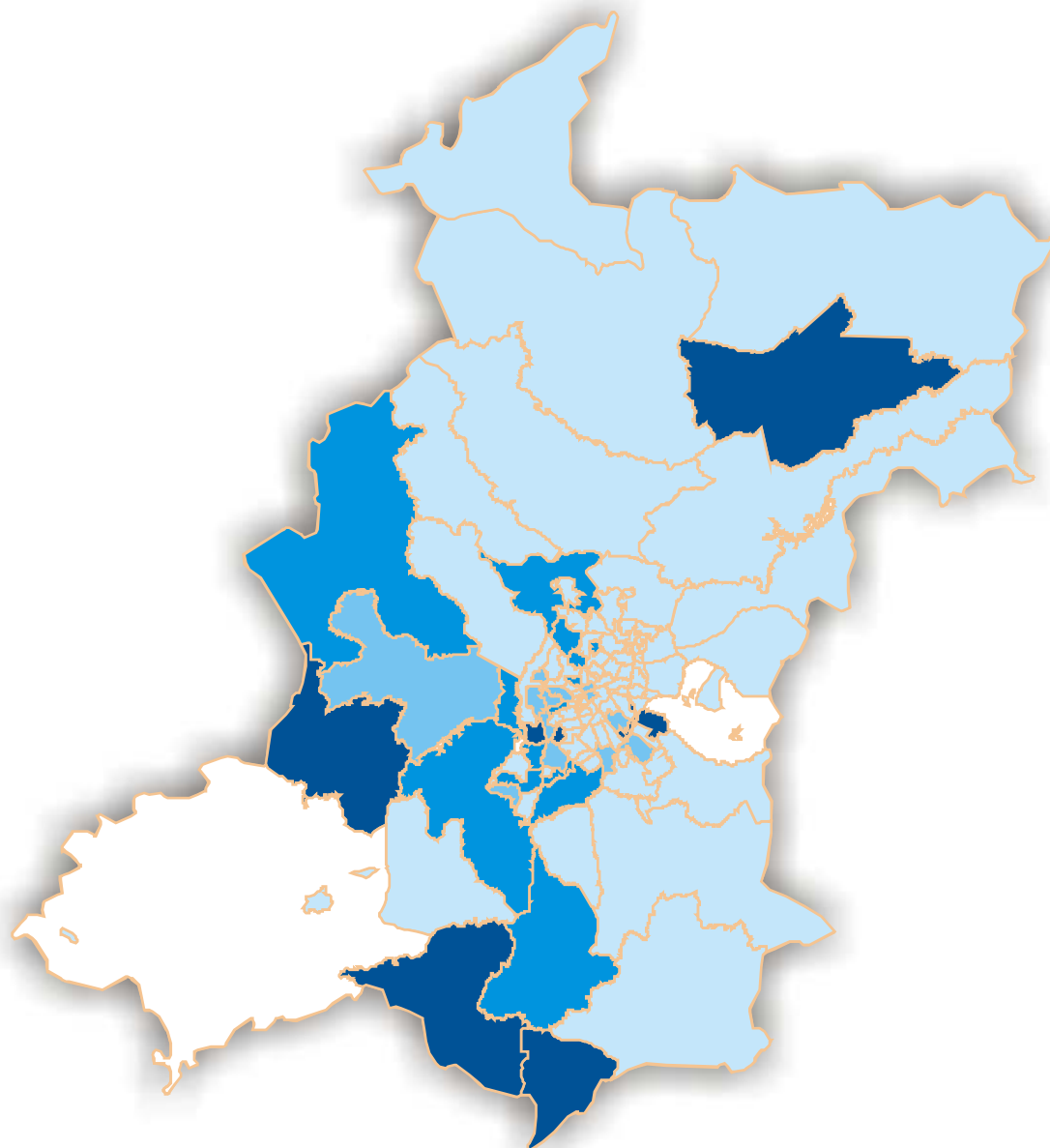
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de coleta de lixo rural, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios rurais	Nº de AEDs
4,91 a 9,80	12
2,46 a 4,90	5
0,00 a 2,45	13
sem dom. rural	84



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

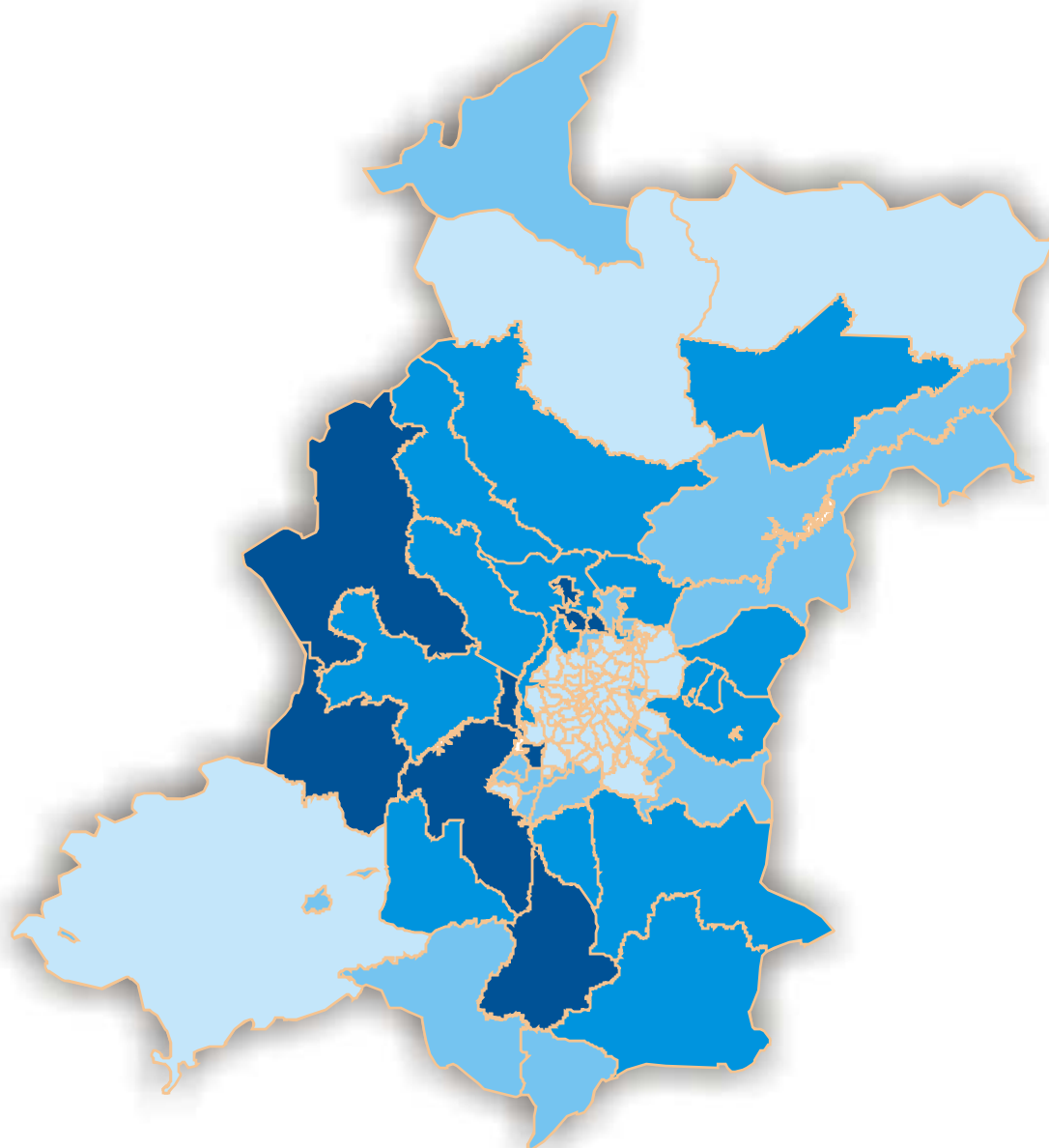
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de coleta de lixo urbano, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
5,89 e mais	9
2,95 a 5,88	12
1,48 a 2,94	13
0,00 a 1,47	78
sem dom. urbano	2



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

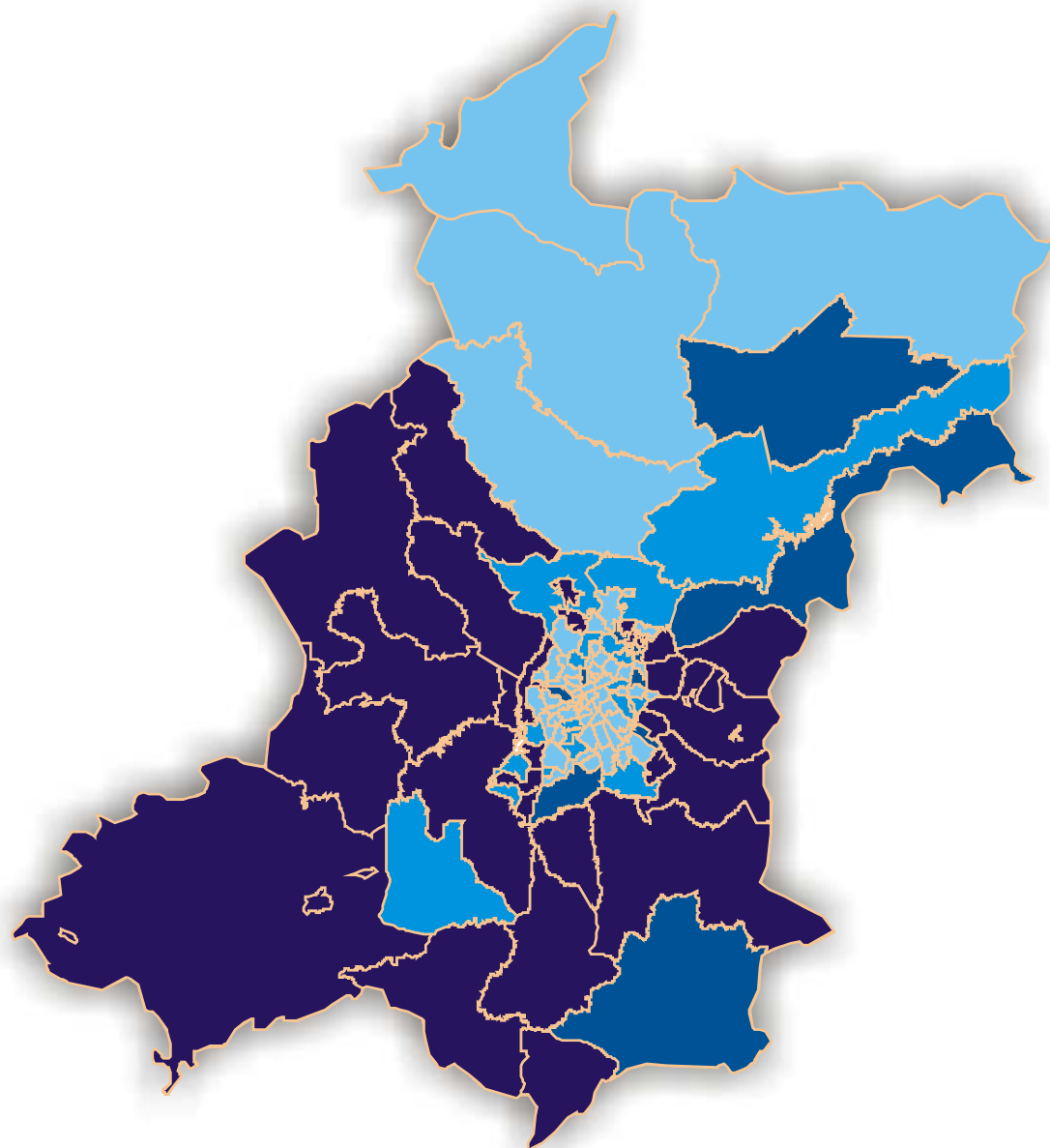
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de instalação sanitária, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
37,51 e mais	6
18,76 a 37,50	17
9,38 a 18,75	19
0,00 a 9,37	72



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de água, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,45 e mais	27
0,23 a 0,44	11
0,12 a 0,22	20
0,00 a 0,11	56



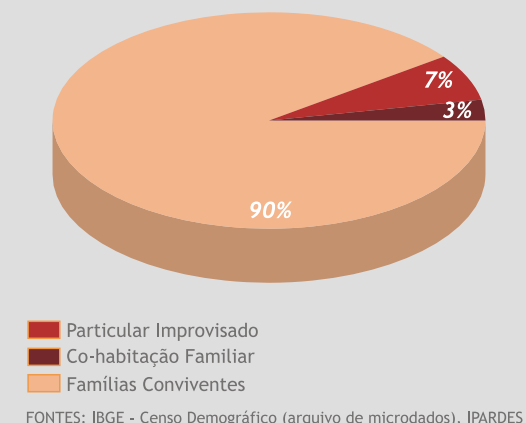
FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

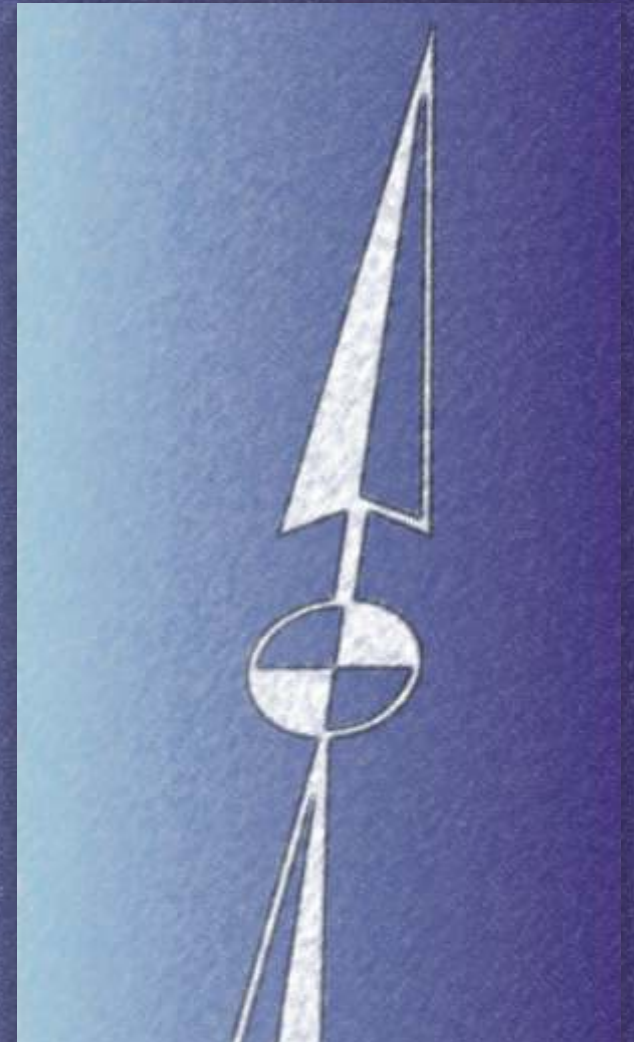
TOTAL DE DOMICÍLIOS, DÉFICIT E INADEQUAÇÃO HABITACIONAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - 2000

MUNICÍPIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	DÉFICIT HABITACIONAL		INADEQUAÇÃO HABITACIONAL		
		Domicílio	%	Por Infra-Estrutura		Domicílios com Adensamento Excessivo
				Domicílios com Carência	Domicílios com Deficiência	
Curitiba	470.964	25.147	5,34	21.186	19.429	18.632
Adrianópolis	1.863	131	7,03	1.250	166	27
Agudos do Sul	1.904	81	4,23	1.241	427	8
Almirante Tamandaré	23.085	1.367	5,92	3.321	10.673	2.121
Araucária	24.747	1.609	6,50	1.893	4.875	1.537
Balsa Nova	2.815	145	5,16	597	1.685	57
Bocaiúva do Sul	2.420	130	5,37	1.063	319	83
Campina Grande do Sul	9.280	423	4,56	2.058	1.057	445
Campo Largo	25.165	1.265	5,03	3.833	8.136	1.526
Campo Magro	5.357	196	3,66	1.397	1.583	68
Cerro Azul	4.387	115	2,62	3.273	118	50
Colombo	49.015	2.516	5,13	5.879	5.469	3.737
Contenda	3.439	292	8,48	1.885	942	128
Doutor Ulysses	1.498	120	8,04	1.279	182	16
Fazenda Rio Grande	16.503	934	5,66	2.277	4.608	1.591
Itaperuçu	5.217	154	2,96	1.418	1.316	508
Lapa	11.184	774	6,92	4.405	1.482	390
Mandirituba	4.645	237	5,10	1.869	2.051	84
Pinhais	28.584	1.845	6,46	1.570	1.146	1.800
Piraquara	18.996	834	4,39	2.391	4.845	774
Quatro Barras	4.418	325	7,35	300	1.179	284
Quitandinha	4.046	232	5,74	2.777	656	45
Rio Branco do Sul	7.851	378	4,82	3.519	2.075	484
São José dos Pinhais	55.686	3.269	5,87	5.596	6.325	3.231
Tijucas do Sul	3.280	197	6,01	2.075	936	28
Tunas do Paraná	895	68	7,60	596	280	36
Total Pólo	470.964	25.147	5,34	21.186	19.429	18.632
Total Demais Municípios	316.280	17.637	5,58	57.762	62.530	19.058
Total RMC	787.244	42.784	5,43	78.948	81.959	37.690
TOTAL DO PARANÁ	2.663.037	169.227	6,35	494.958	820.767	117.595

FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES

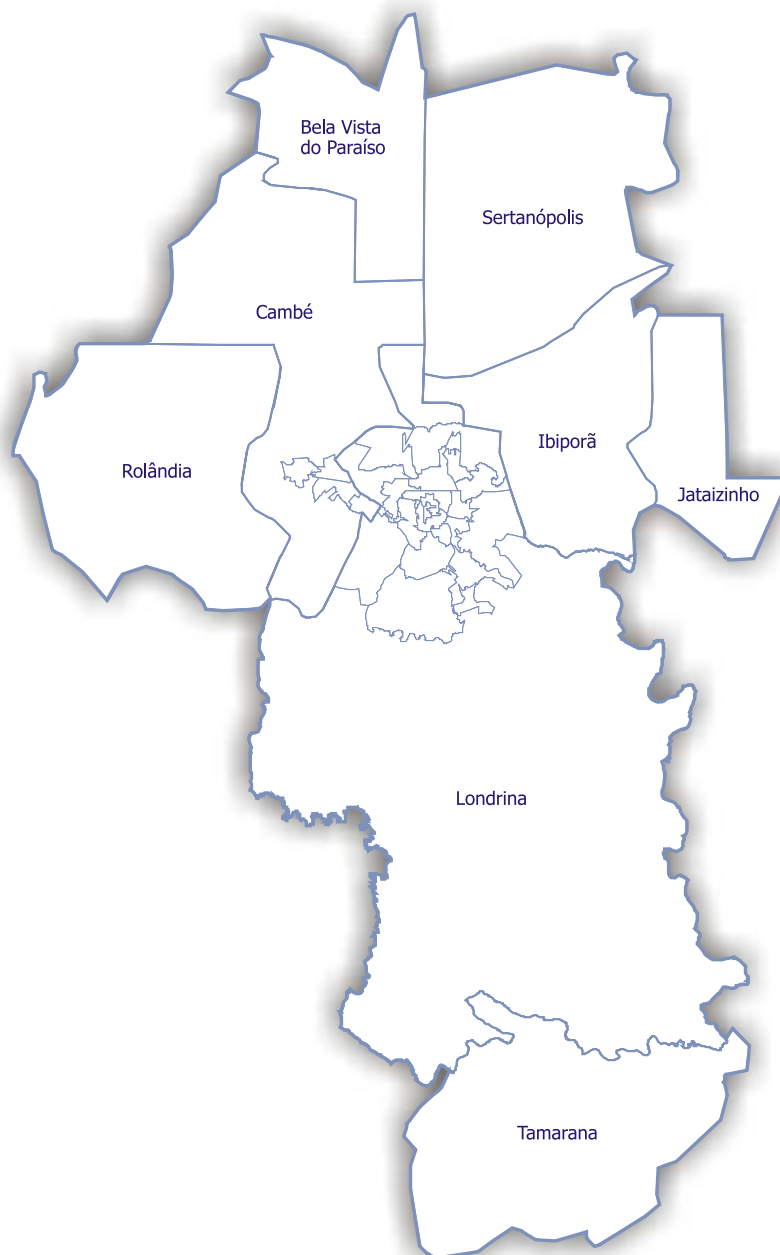
COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL
REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA - 2000





Região Metropolitana de Londrina





REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

DIVISÃO POLÍTICA, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

Região Metropolitana de Londrina (RML)

Lei de Criação:

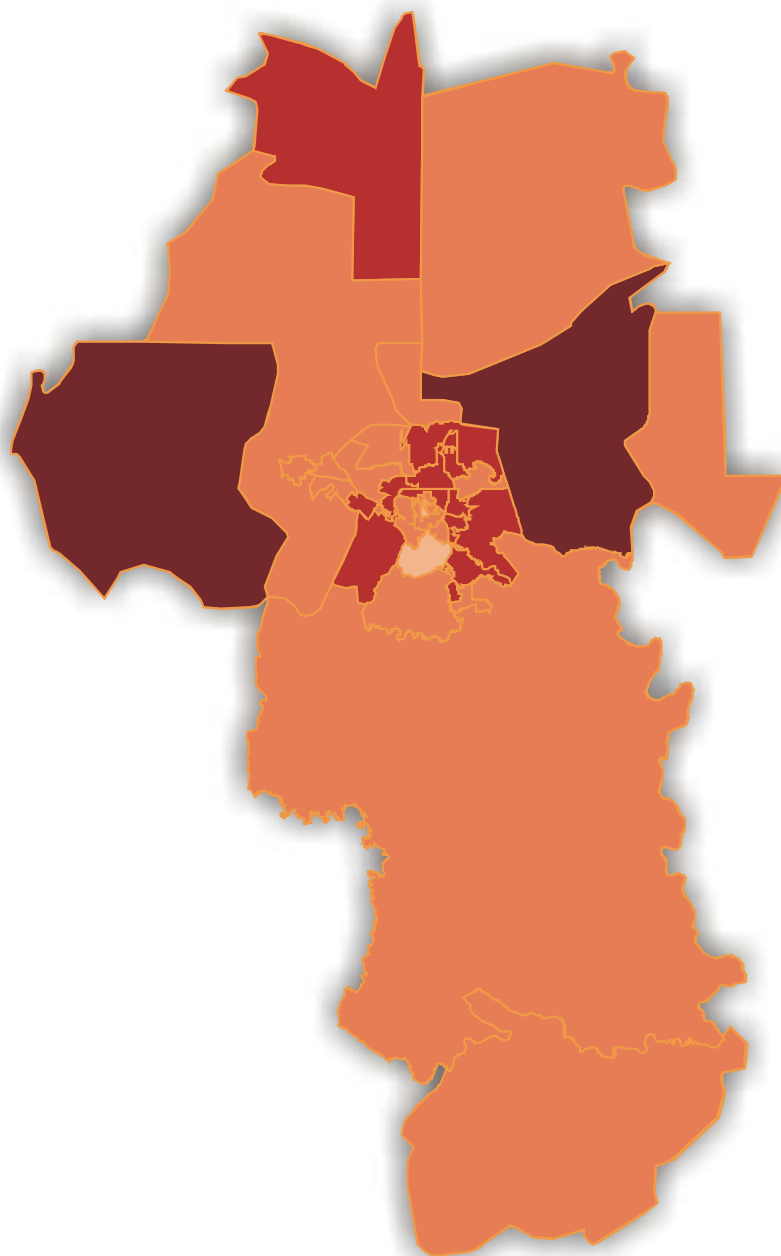
Lei Complementar Estadual nº 81, de 17/06/1998, alterada pela Lei Complementar Estadual nº 91, de 05/06/2002.

Municípios que a compunham à época da criação: 6; atualmente são 8.



BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

Déficit Habitacional



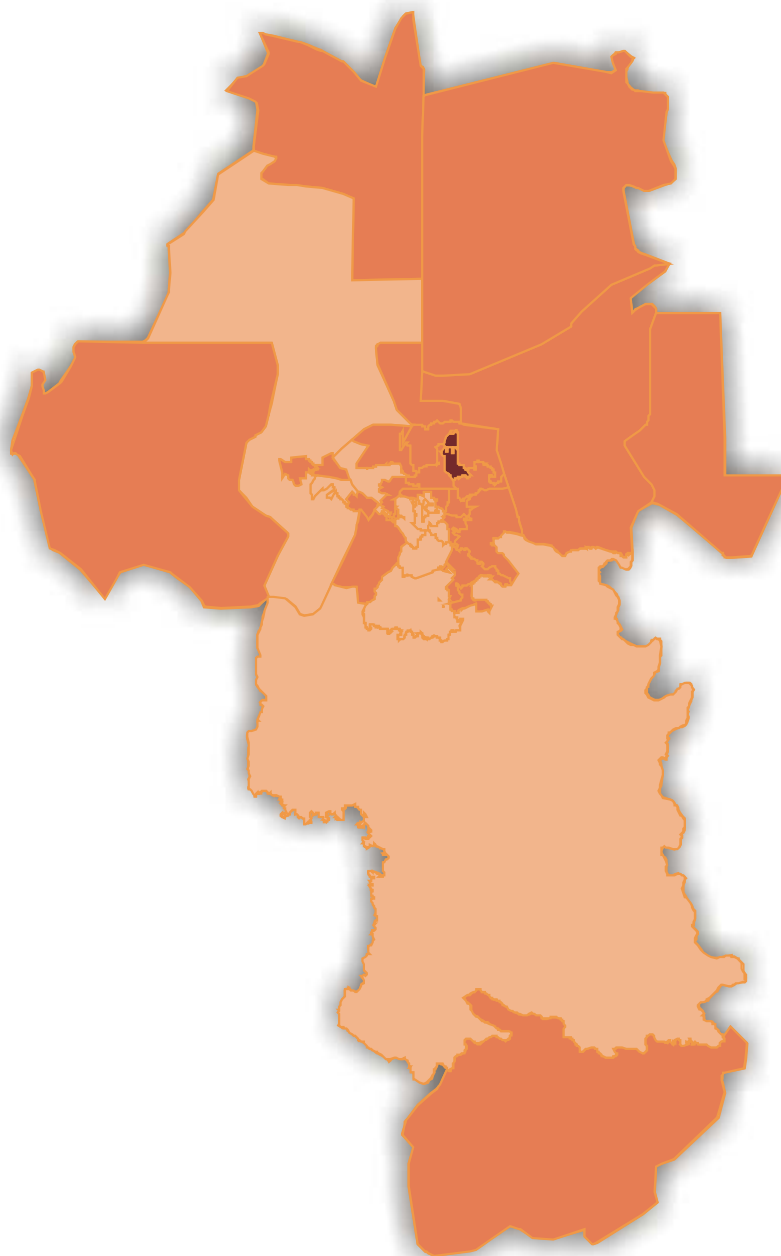
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

DÉFICIT HABITACIONAL,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

<i>Nº de domicílios</i>	<i>Nº de AEDs</i>
751 e mais	2
376 a 750	13
188 a 375	17
26 a 375	2



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



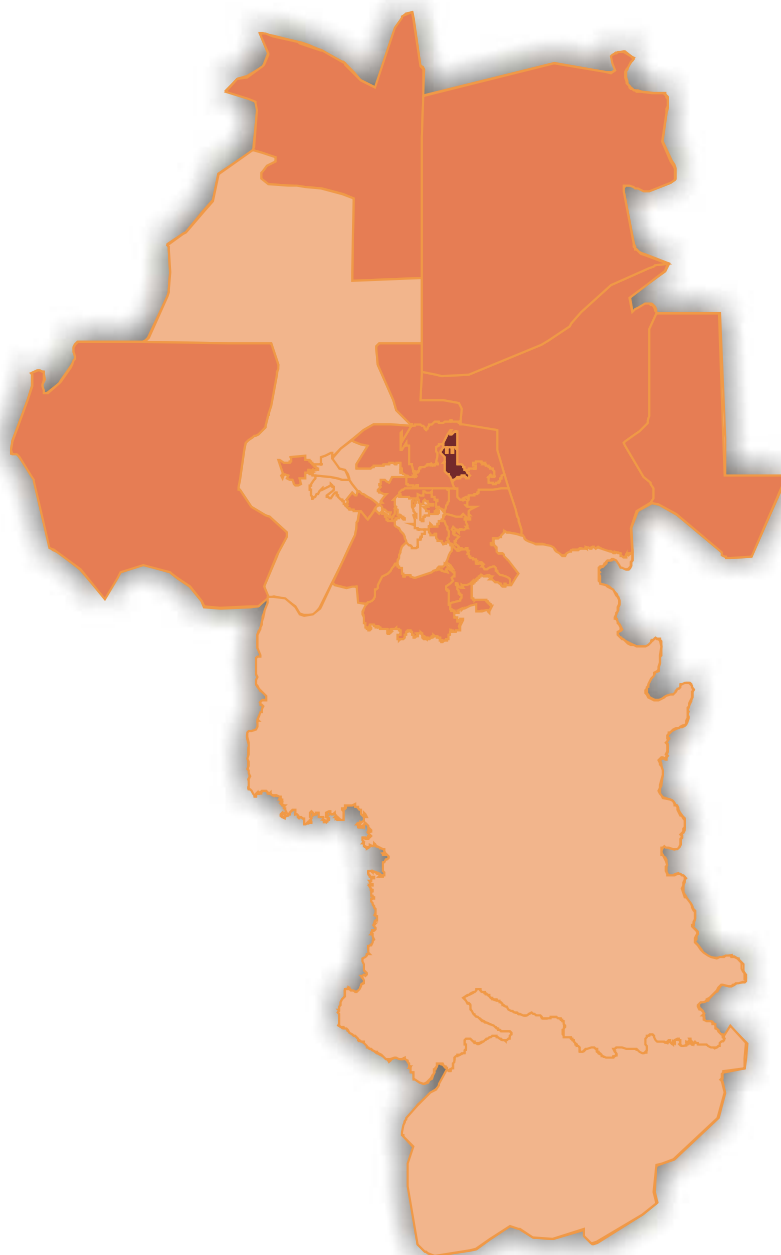
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

% no total de domicílios	Nº de AEDs
11,71 e mais	2
5,86 a 11,70	21
2,93 a 5,85	11



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

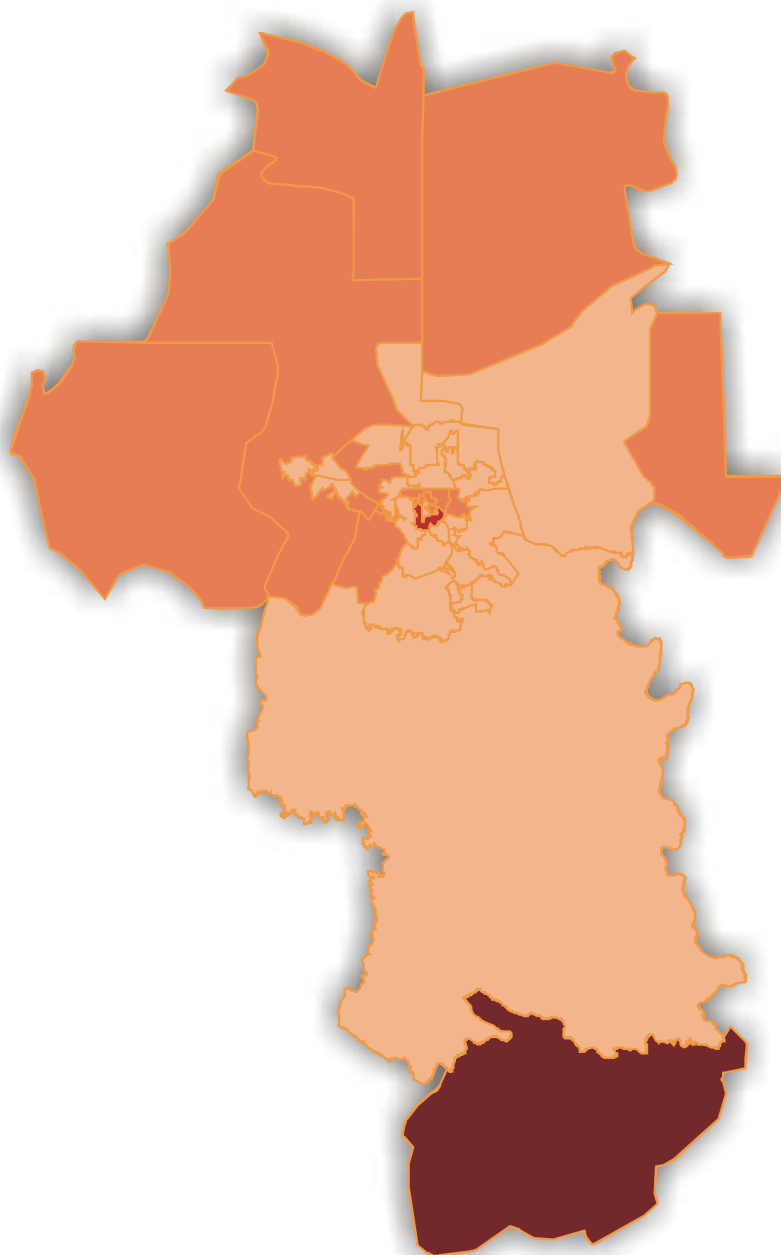
COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

Famílias conviventes,
segundo áreas de
expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
10,33 e mais	2
5,17 a 10,32	22
2,59 a 5,16	10



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

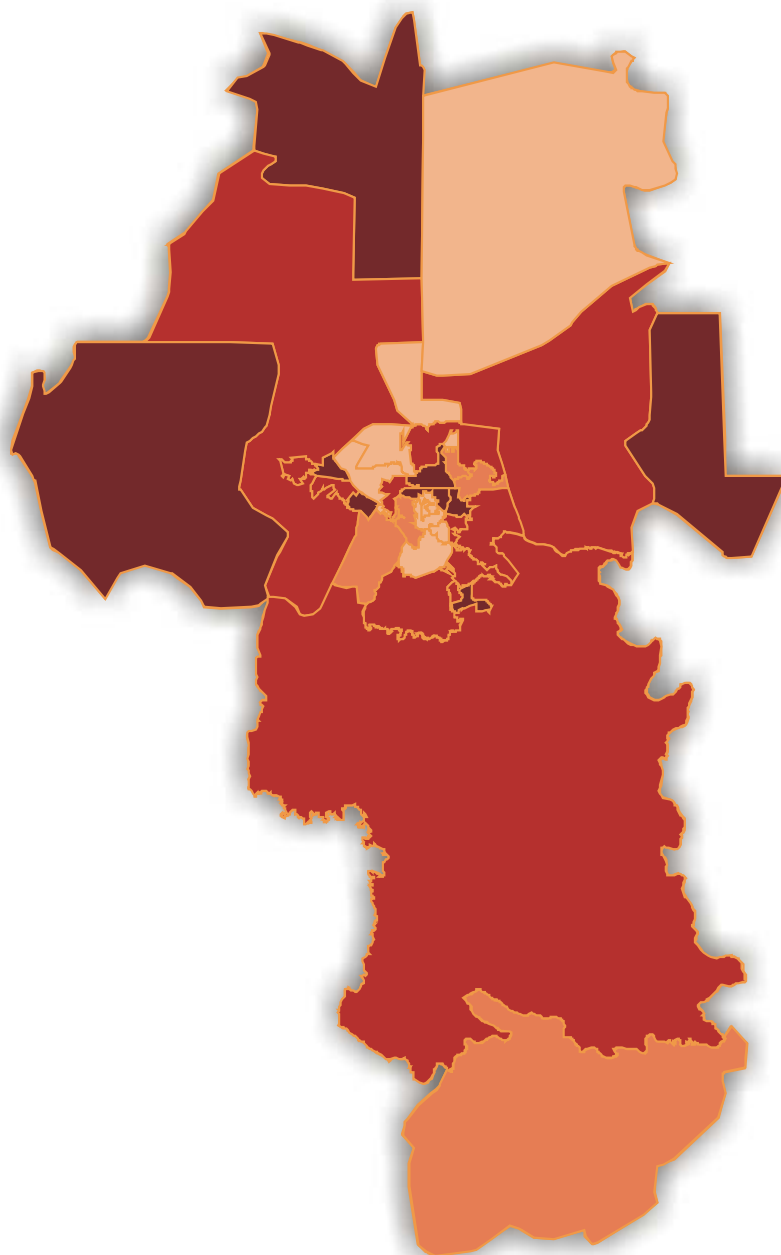
COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

Domicílios improvisados, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,87 e mais	1 (6,66%)
0,44 a 0,86	1 (0,45%)
0,22 a 0,43	11
0,00 a 0,21	21



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

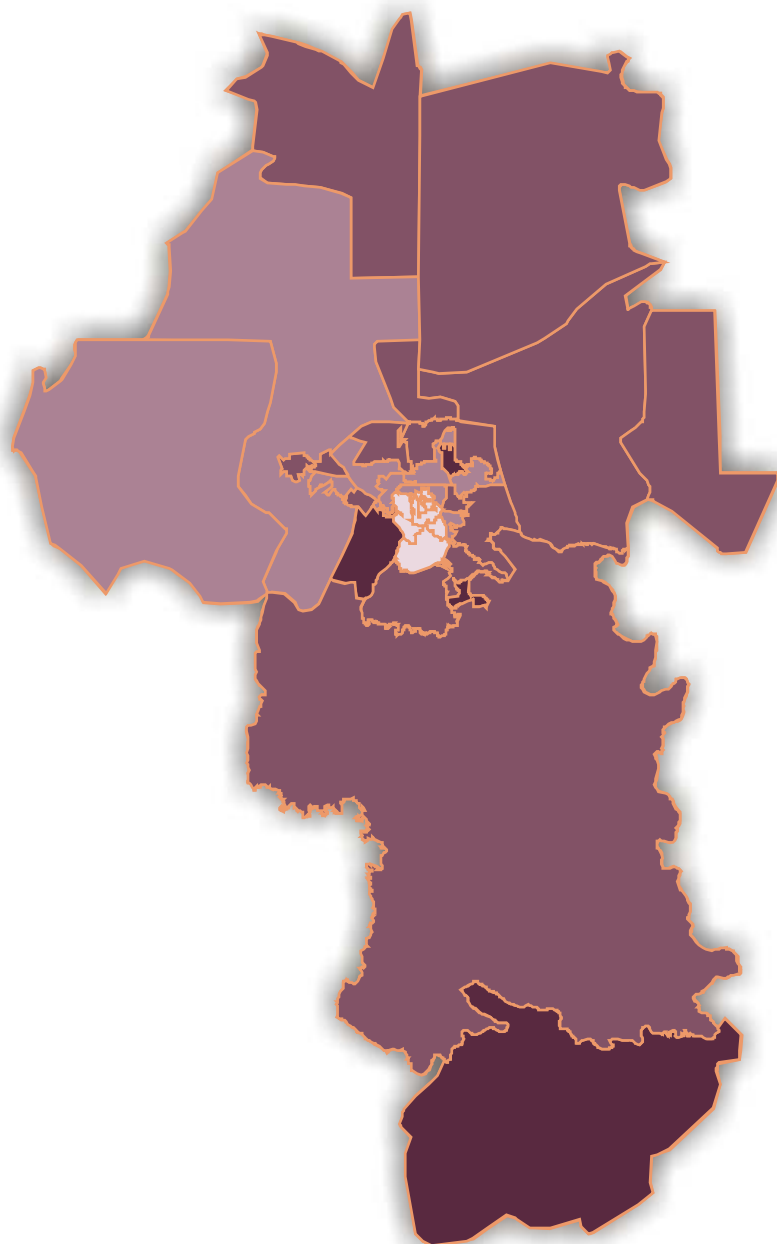
Co-habitação disfarçada, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,53 e mais	9
0,27 a 0,52	11
0,14 a 0,26	5
0,00 a 0,13	9



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

Inadequação Habitacional por Adensamento



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

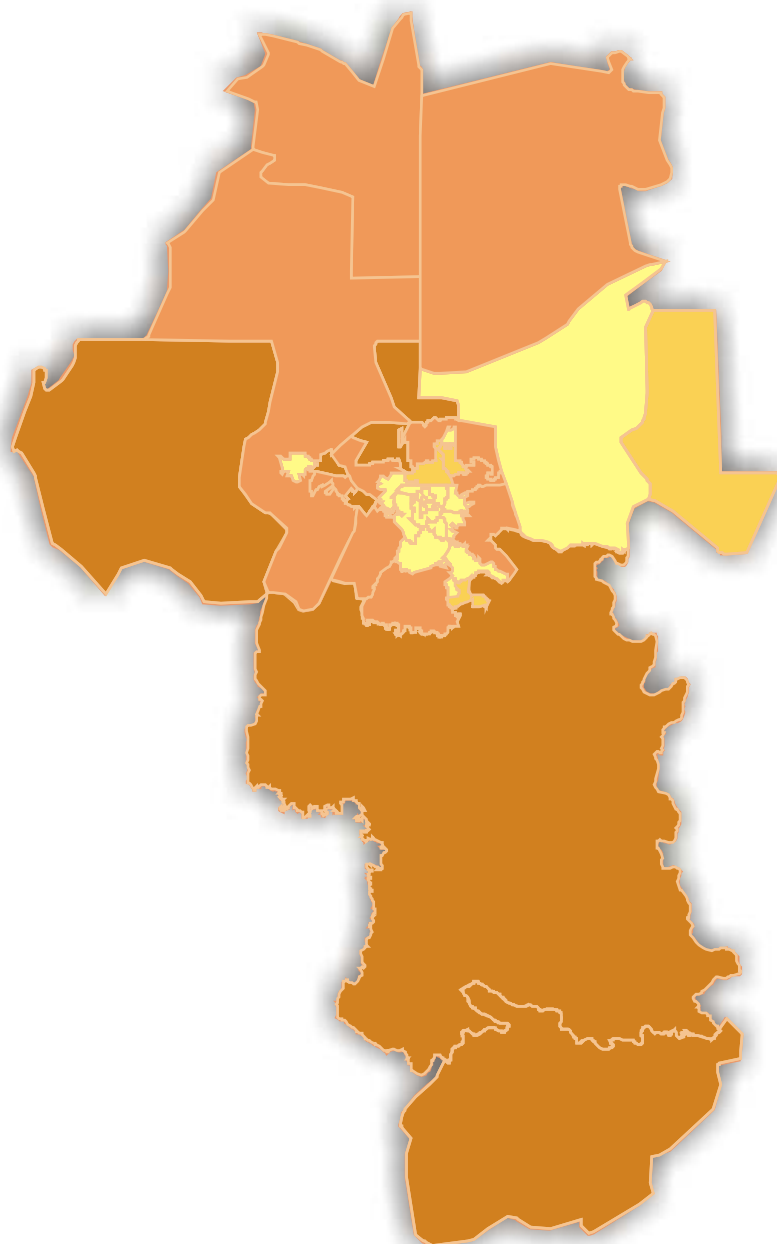
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL
POR ADENSAMENTO EXCESSIVO,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
10,43 e mais	4
5,22 a 10,42	14
2,61 a 5,21	10
0,00 a 2,60	6



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

**Inadequação Habitacional
por Infra-estrutura**



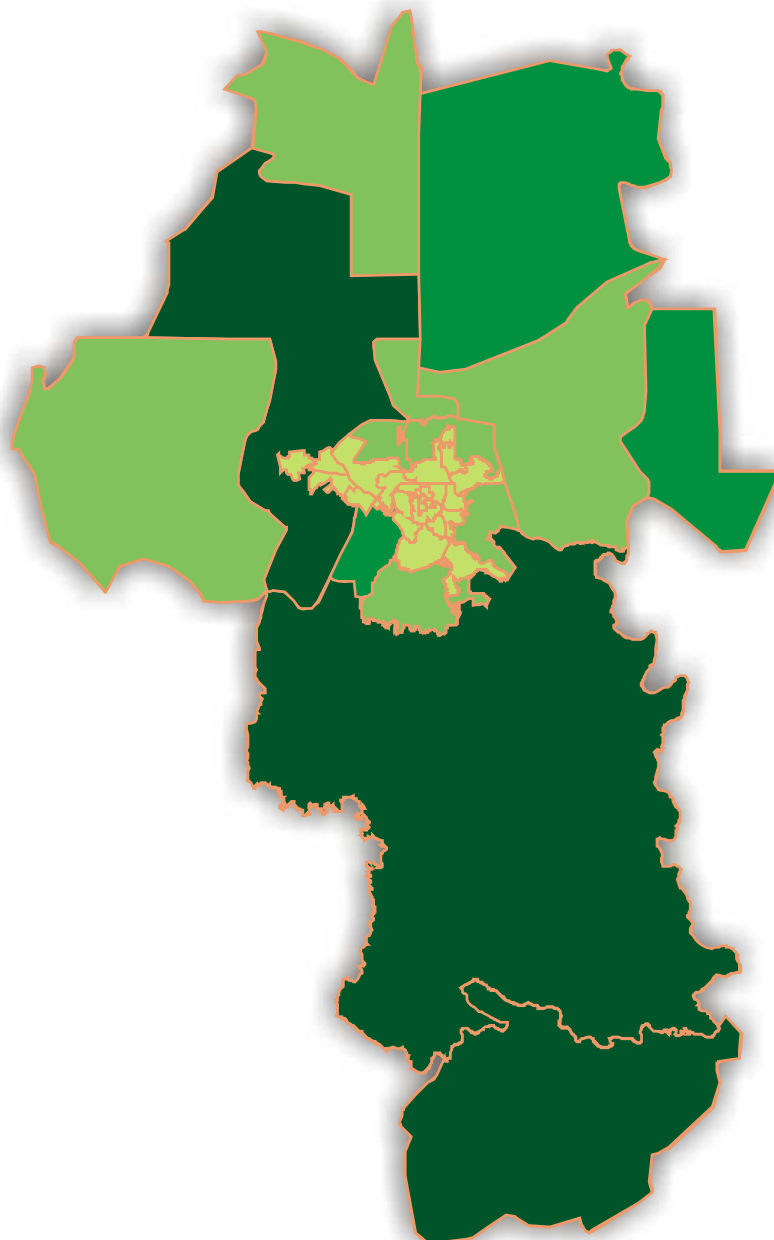
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs) 2000

% no total de domicílios	Nº de AEDs
63,75 e mais	6
31,88 a 63,74	10
15,94 a 31,87	4
0,00 a 15,93	14



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

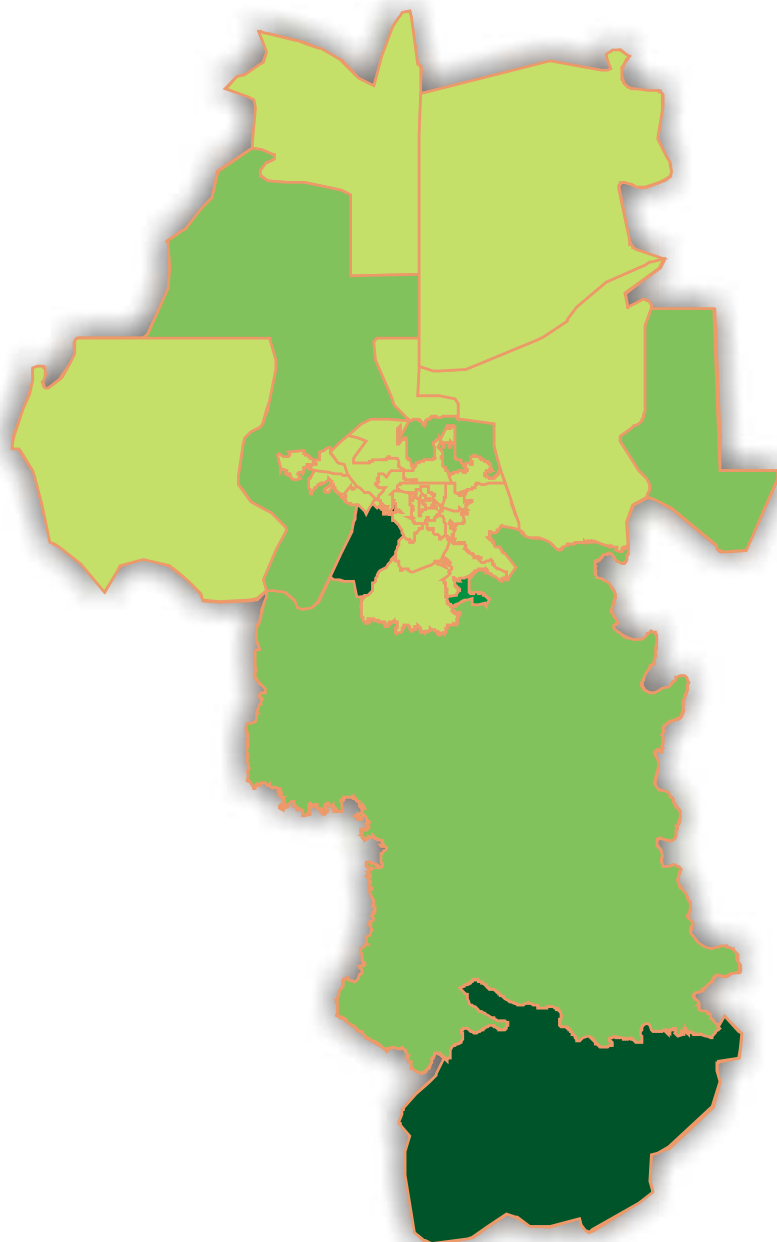
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

DOMICÍLIOS CARENTES, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
22,29 e mais	3
11,15 a 22,28	3
5,58 a 11,14	8
0,00 a 5,57	20



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

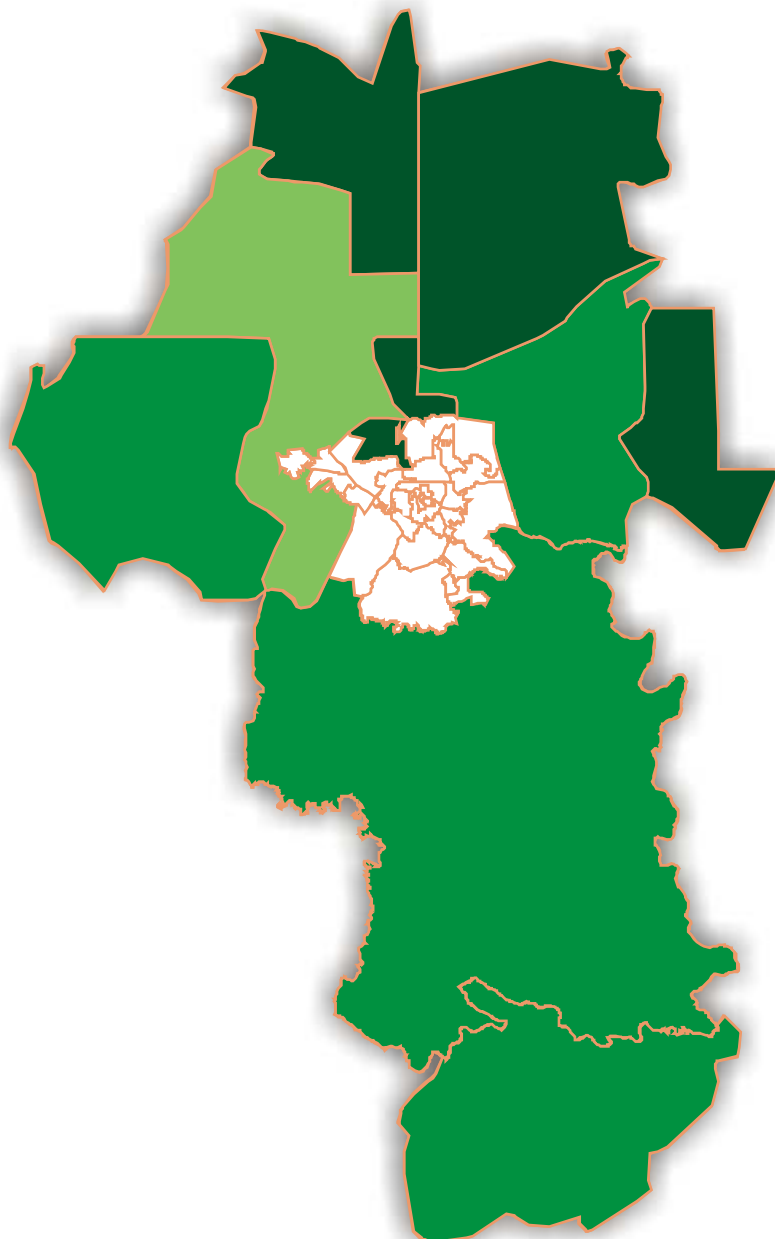
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de iluminação, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
2,61 e mais	2
1,31 a 2,60	1 (1,99%)
0,66 a 1,30	5
0,00 a 0,65	26



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

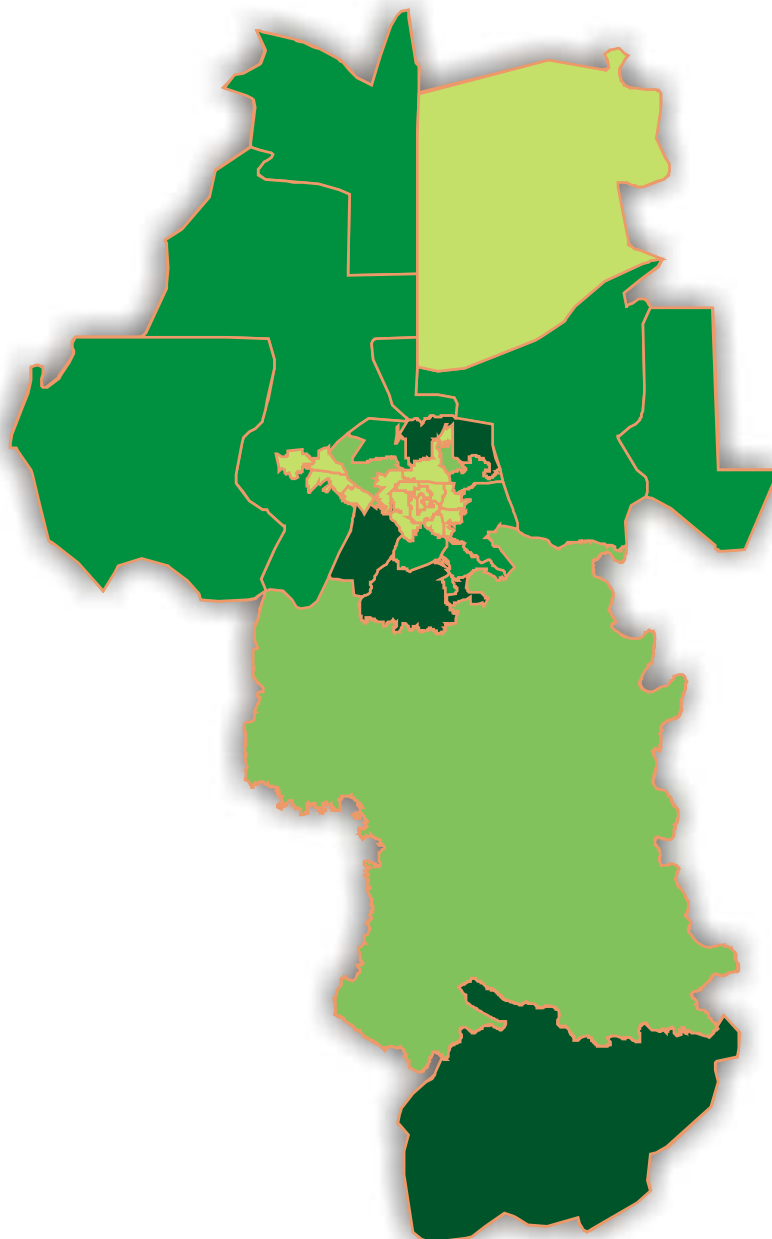
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de coleta de lixo rural, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios rurais	Nº de AEDs
88,24 e mais	4
58,83 a 88,23	4
29,42 a 58,82	1 (48,65%)
sem dom. rural	25



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

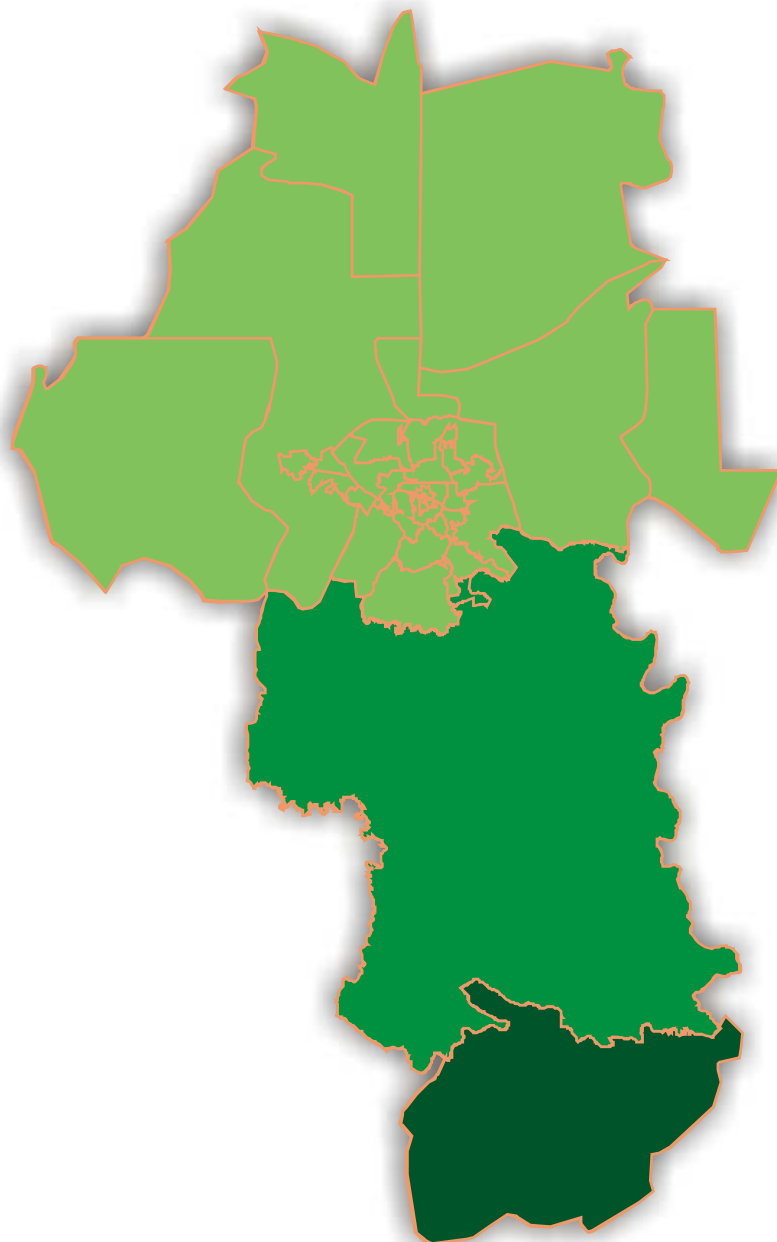
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de coleta de lixo urbano, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
3,51 e mais	5
1,76 a 3,50	10
0,88 a 1,75	3
0,00 a 0,87	16



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

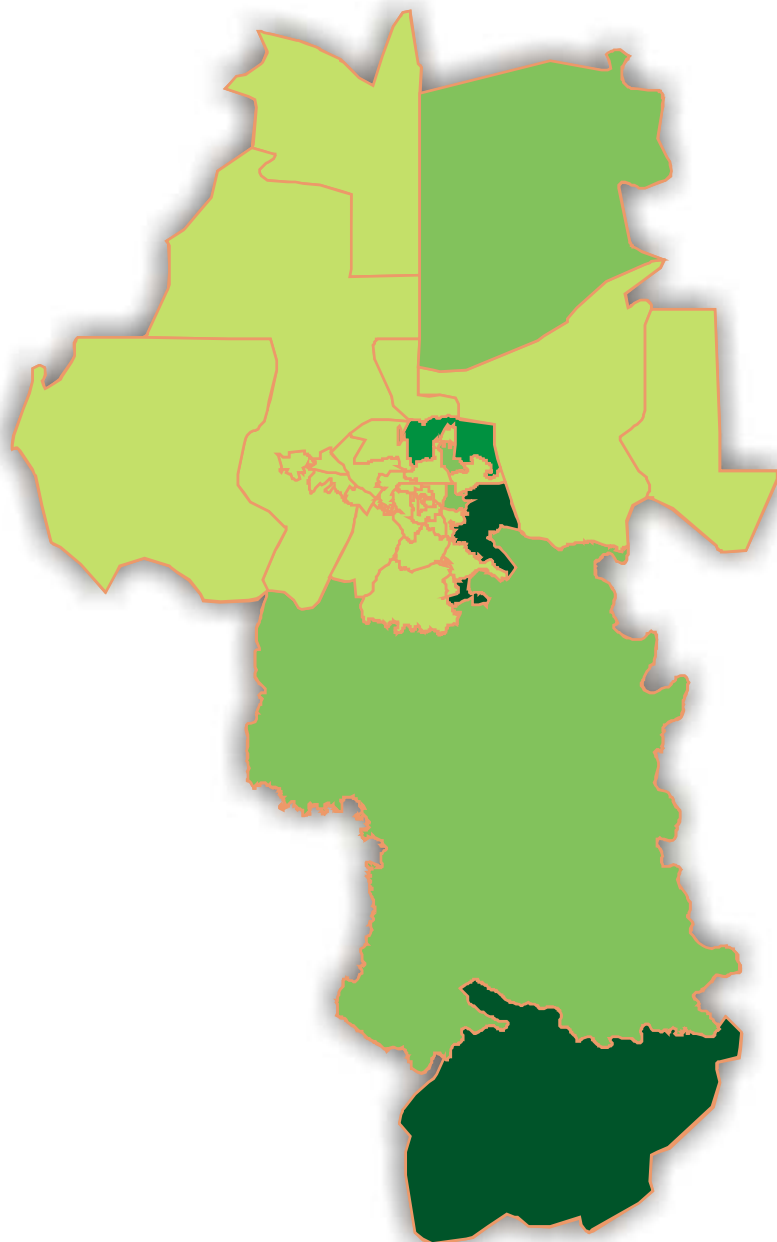
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de instalação sanitária, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
10,77 e mais	1 (13,94%)
2,70 a 5,38	2
0,00 a 2,69	31



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

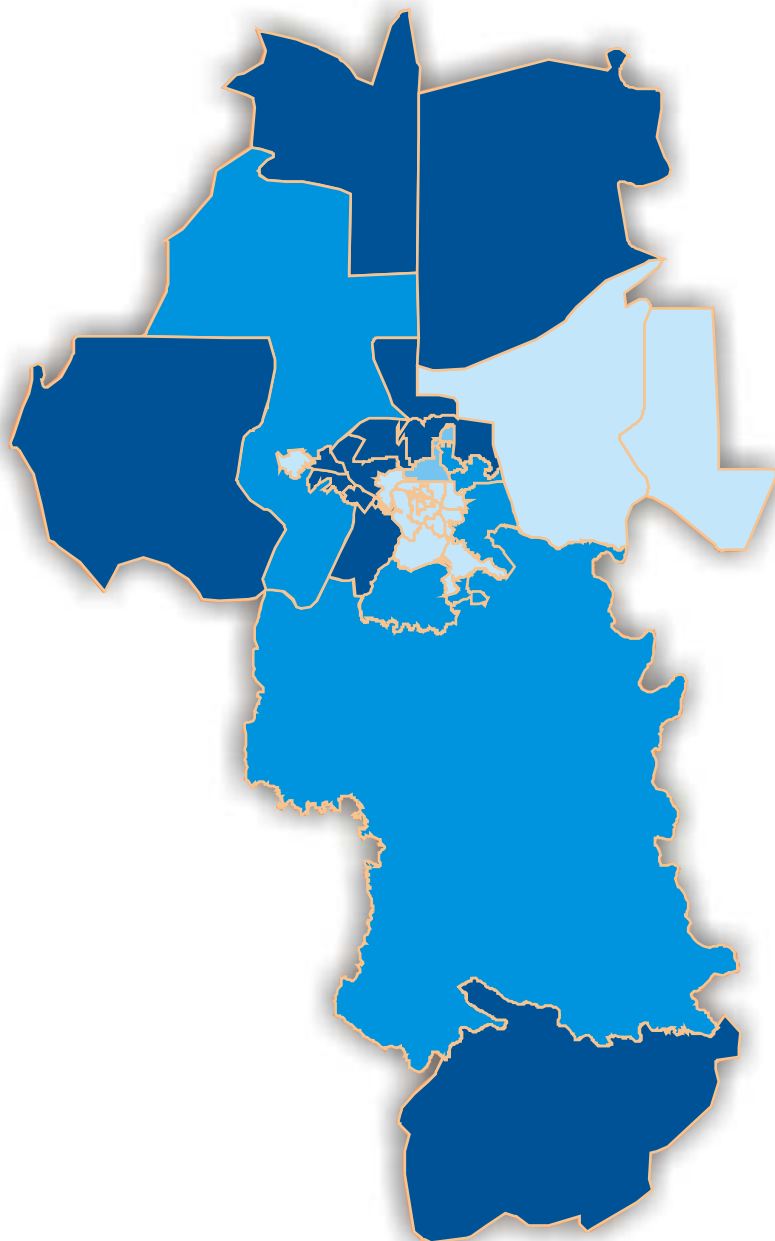
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de água, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
1,47 e mais	3
0,74 a 1,46	1 (0,80%)
0,37 a 0,73	4
0,00 a 0,36	26



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

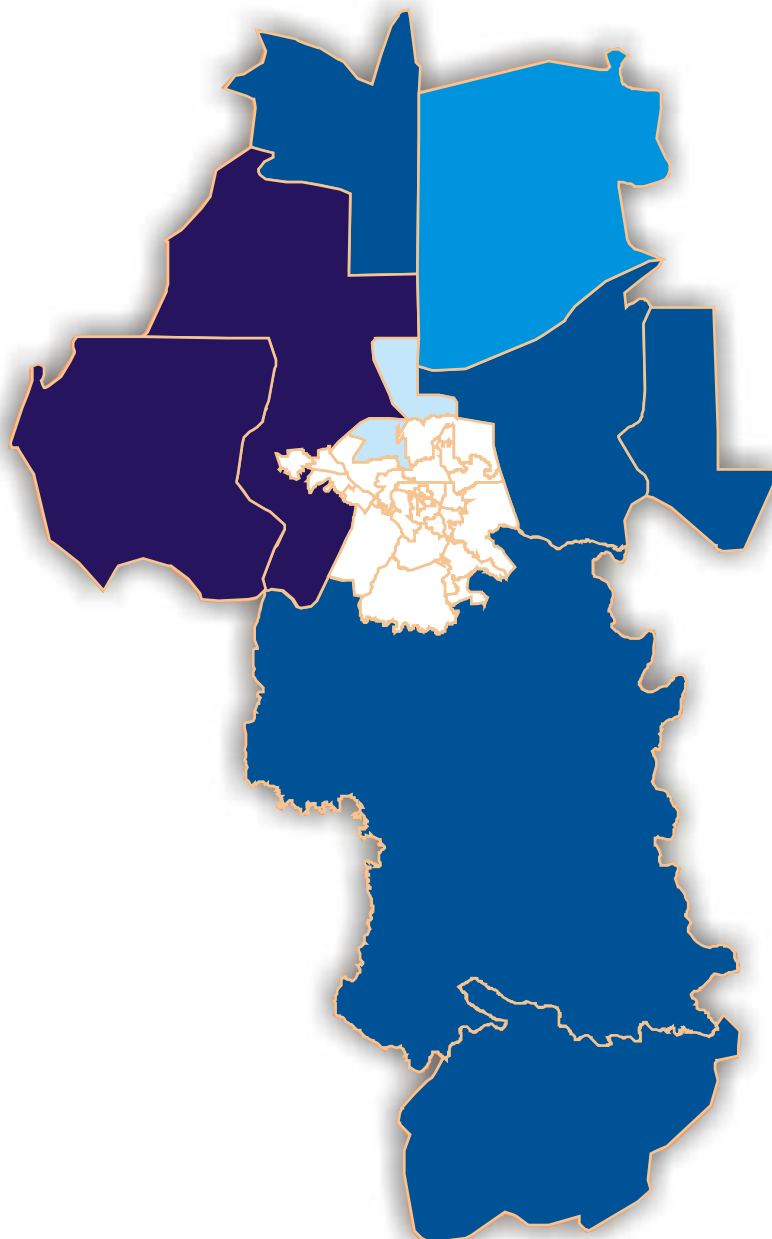
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

DOMICÍLIOS DEFICIENTES, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
41,47 e mais	11
20,74 a 41,46	7
10,37 a 20,73	2
0,00 a 10,36	14



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

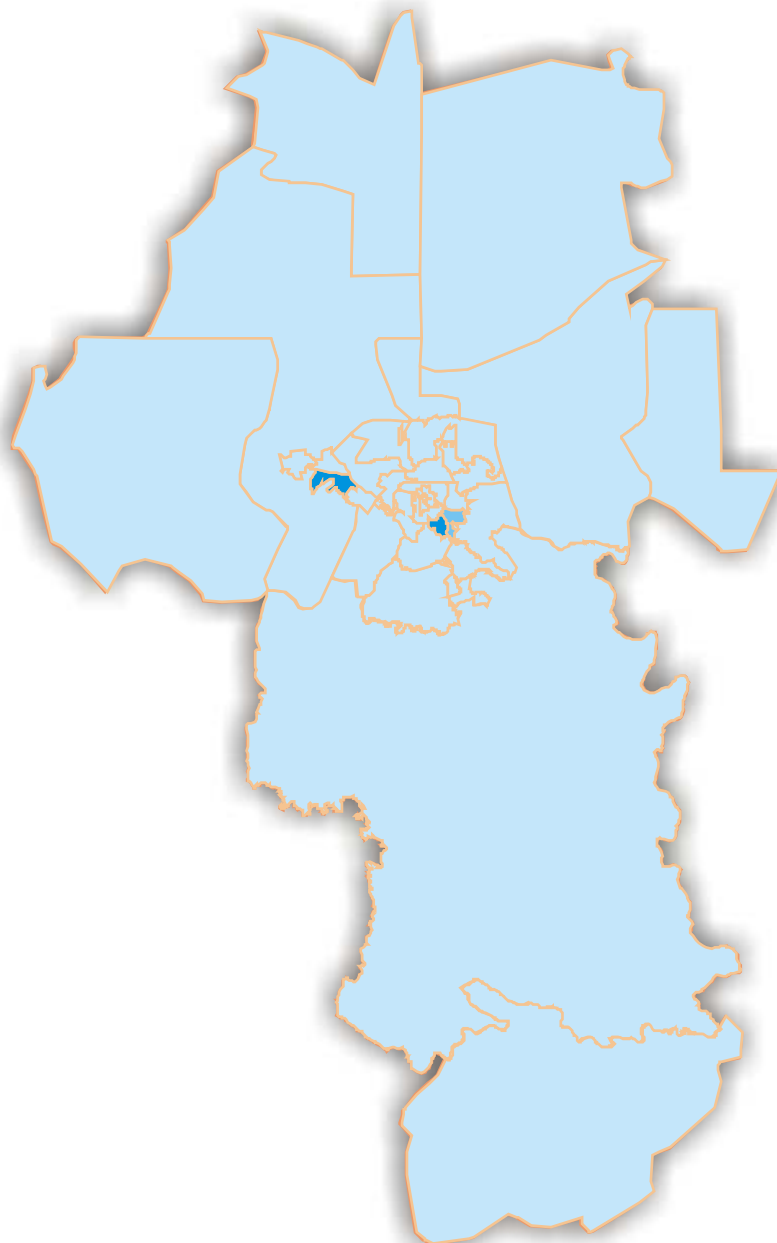
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de coleta de lixo rural, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios rurais	Nº de AEDs
9,81 e mais	2
4,91a 9,80	5
2,46 a 4,90	1 (3,27%)
0,00 a 2,45	1 (0,00%)
sem dom. rural	25



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

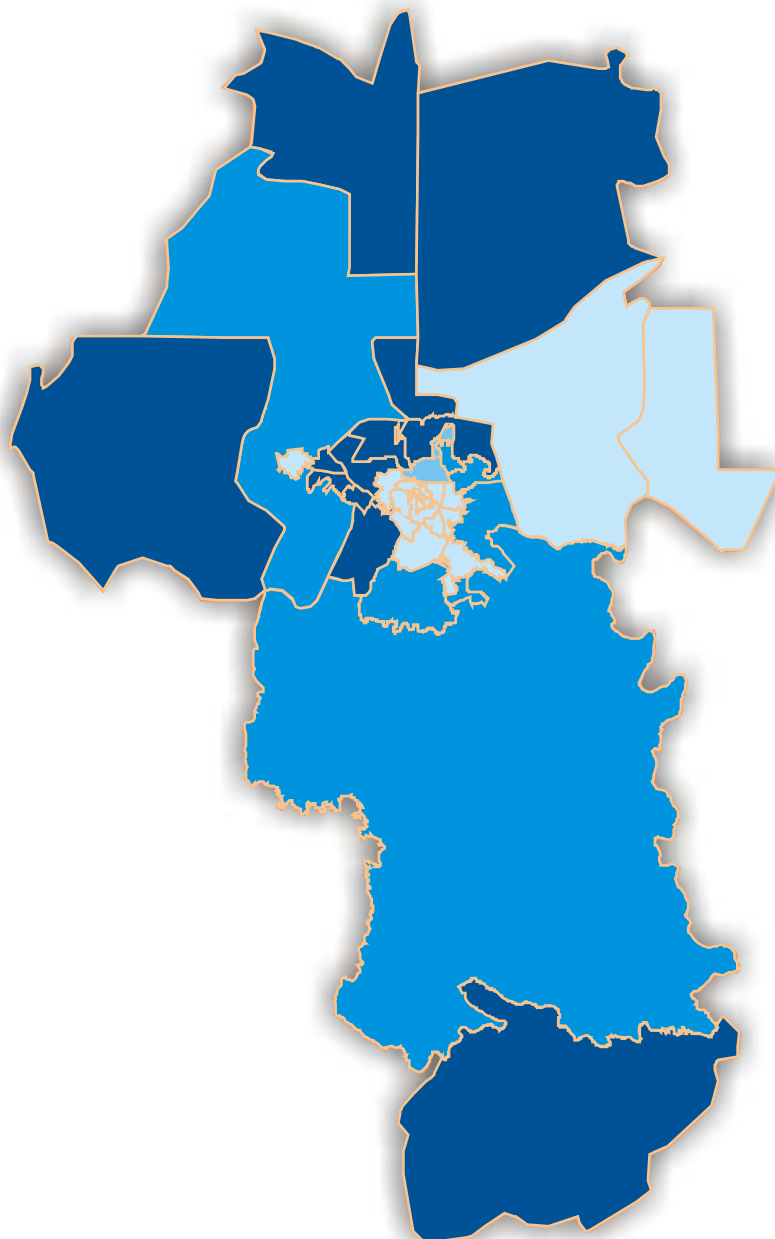
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de coleta de lixo urbano,
segundo áreas de expansão
da amostra (AEDs)

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
2,95 a 5,88	2
1,48 a 2,94	1 (2,86%)
0,00 a 1,47	31



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

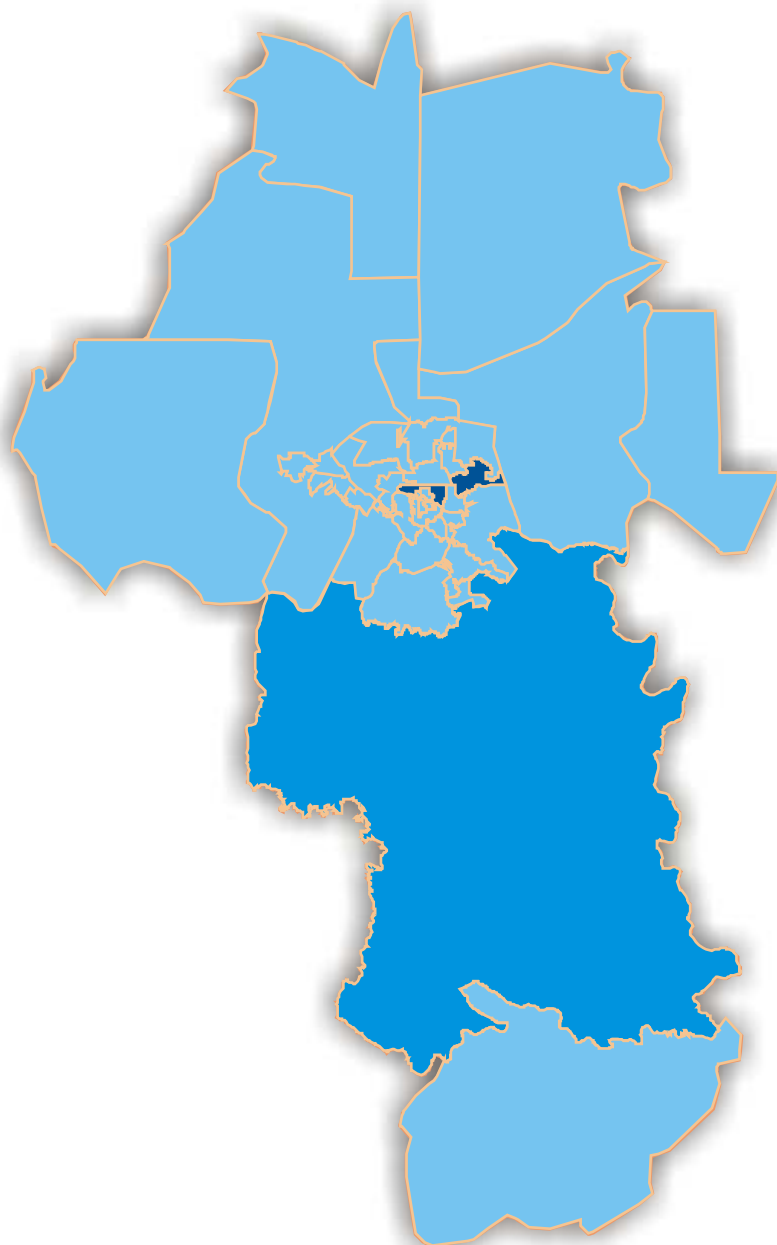
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de instalação sanitária, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
37,51 e mais	11
18,76 a 37,50	7
9,38 a 18,75	2
0,00 a 9,37	14



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de água, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,23 a 0,44	2
0,12 a 0,22	1 (0,20%)
0,00 a 0,11	31



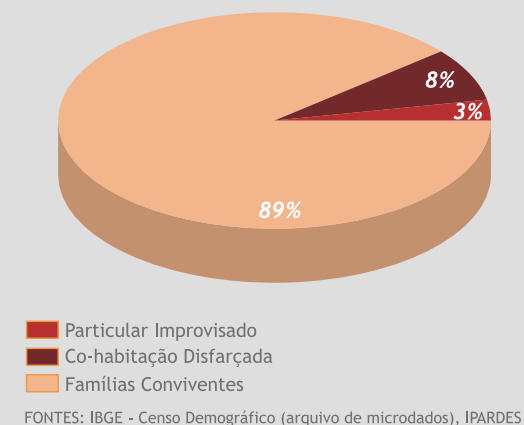
FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

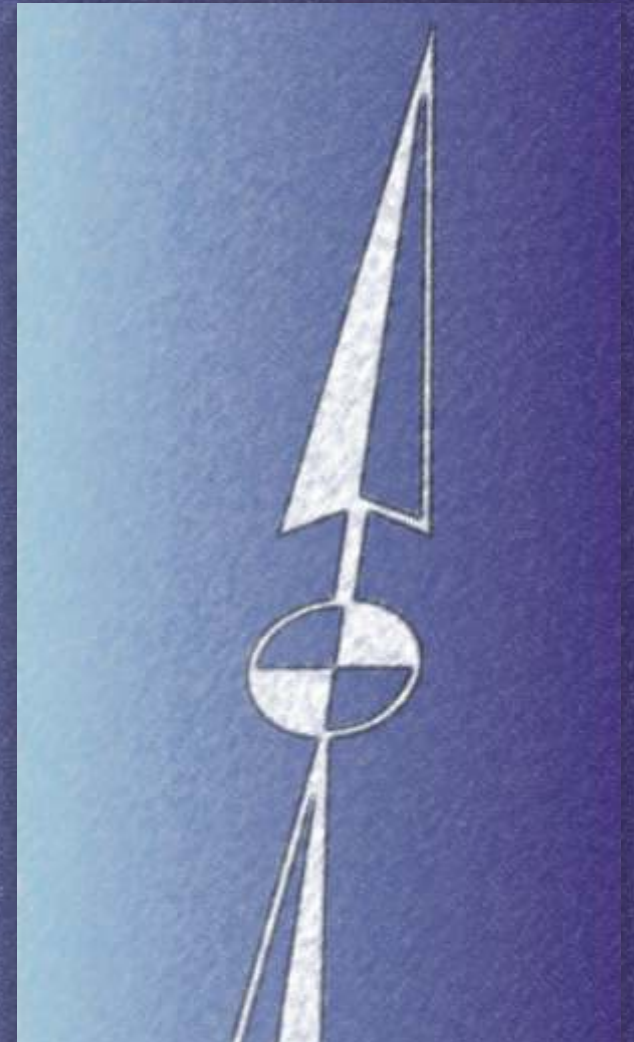
TOTAL DE DOMICÍLIOS, DÉFICIT E INADEQUAÇÃO HABITACIONAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA - 2000

MUNICÍPIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	DÉFICIT HABITACIONAL		INADEQUAÇÃO HABITACIONAL		
		Domicílios	%	Por Infra-Estrutura		Domicílios com Adensamento Excessivo
				Domicílios com Carência	Domicílios com Deficiência	
Londrina	127.701	9.461	7,41	6.446	23.782	6.763
Bela Vista do Paraíso	4.159	475	11,42	424	2.190	235
Cambé	24.408	1.496	6,13	988	12.161	1.321
Ibiporã	11.789	843	7,15	975	766	597
Jataizinho	3.131	288	9,21	388	292	161
Rolândia	13.997	933	6,67	1.189	9.112	402
Sertãoópolis	4.307	330	7,67	687	2.001	230
Tamarana	2.421	276	11,40	1.156	1.170	153
Total Pólo	127.701	9.461	7,41	6.446	23.782	6.763
Total dos Demais Municípios	64.212	4.641	7,23	5.807	27.692	3.099
Total RML	191.913	14.102	7,35	12.253	51.474	9.862
TOTAL DO PARANÁ	2.663.037	169.227	6,35	494.958	820.767	117.595

FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES

COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA - 2000





**Região Metropolitana
de Maringá**





REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

DIVISÃO POLÍTICA, SEGUNDO ÁREAS
DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

Região Metropolitana de Maringá (RMM)

Lei de Criação:

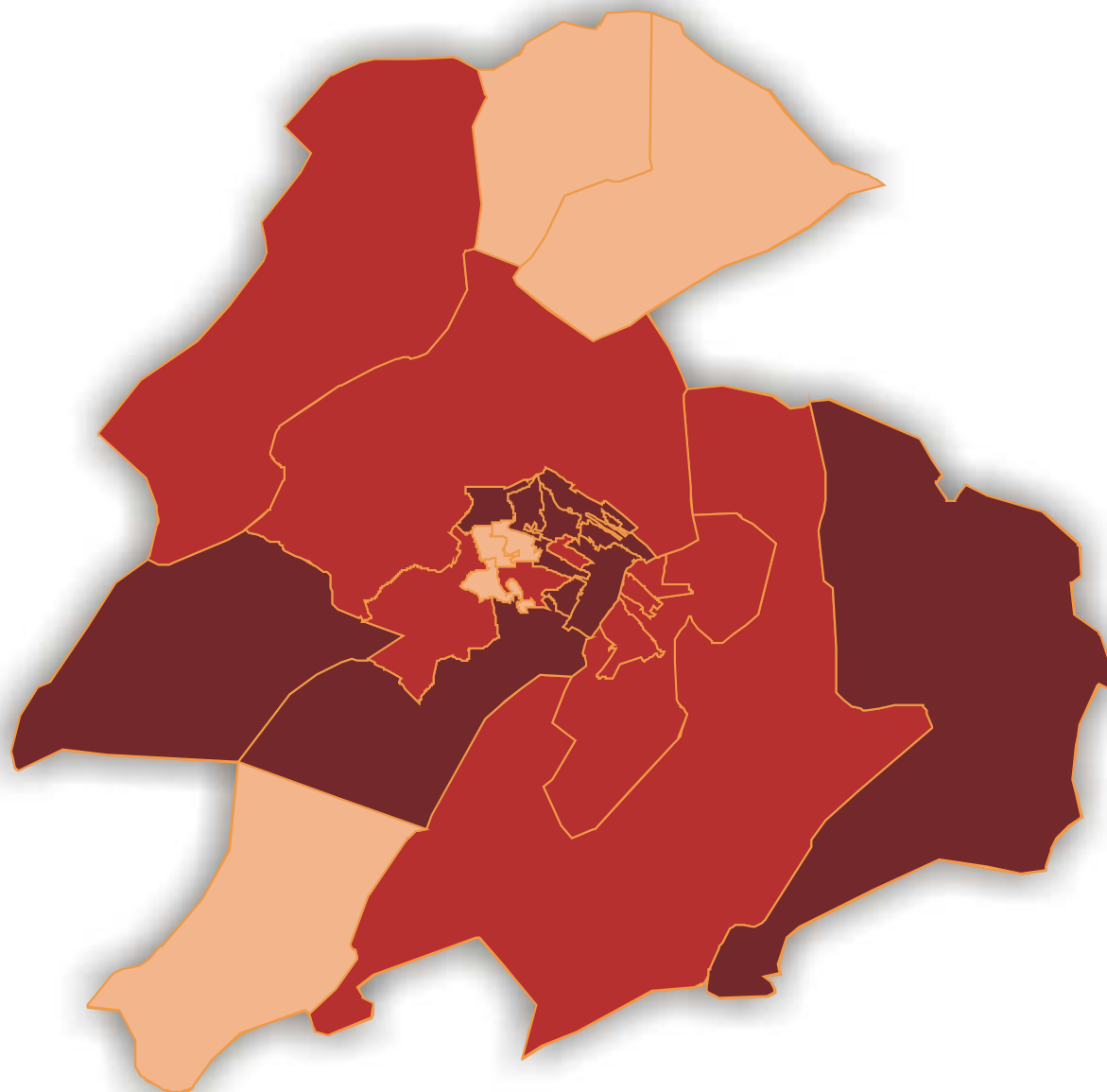
Lei Complementar Estadual nº 83,
de 17/07/1998, alterada pela
Lei Estadual nº 13.565, de 11/01/2002.

**Municípios que a compunham à época
da criação:** 8; atualmente são 9.



BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

Déficit Habitacional



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

DÉFICIT HABITACIONAL,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

<i>Nº de domicílios</i>	<i>Nº de AEDs</i>
376 a 750	9
188 a 375	10
26 a 375	6



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

DÉFICIT HABITACIONAL RELATIVO,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

% no total de domicílios	Nº de AEDs
5,86 a 11,70	14
2,93 a 5,85	11



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

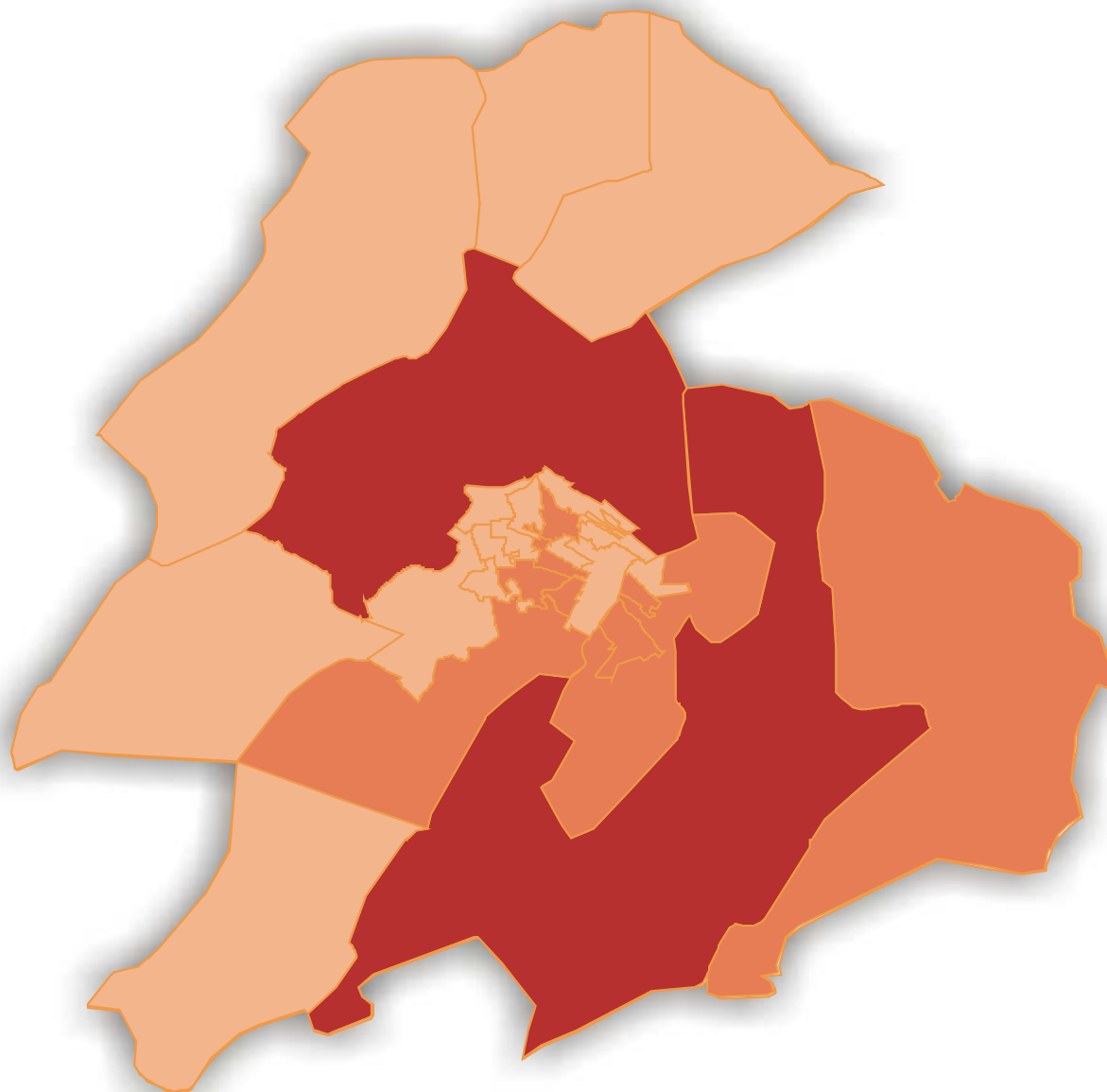
COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

Famílias conviventes,
segundo áreas de
expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
5,17 a 10,32	13
2,59 a 5,16	10
0,41 a 2,58	2



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

Domicílios improvisados,
segundo áreas de
expansão da amostra (AEDs)

<i>% no total de domicílios</i>	<i>Nº de AEDs</i>
0,44 a 0,86	2
0,22 a 0,43	8
0,00 a 0,21	15



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DO DÉFICIT HABITACIONAL 2000

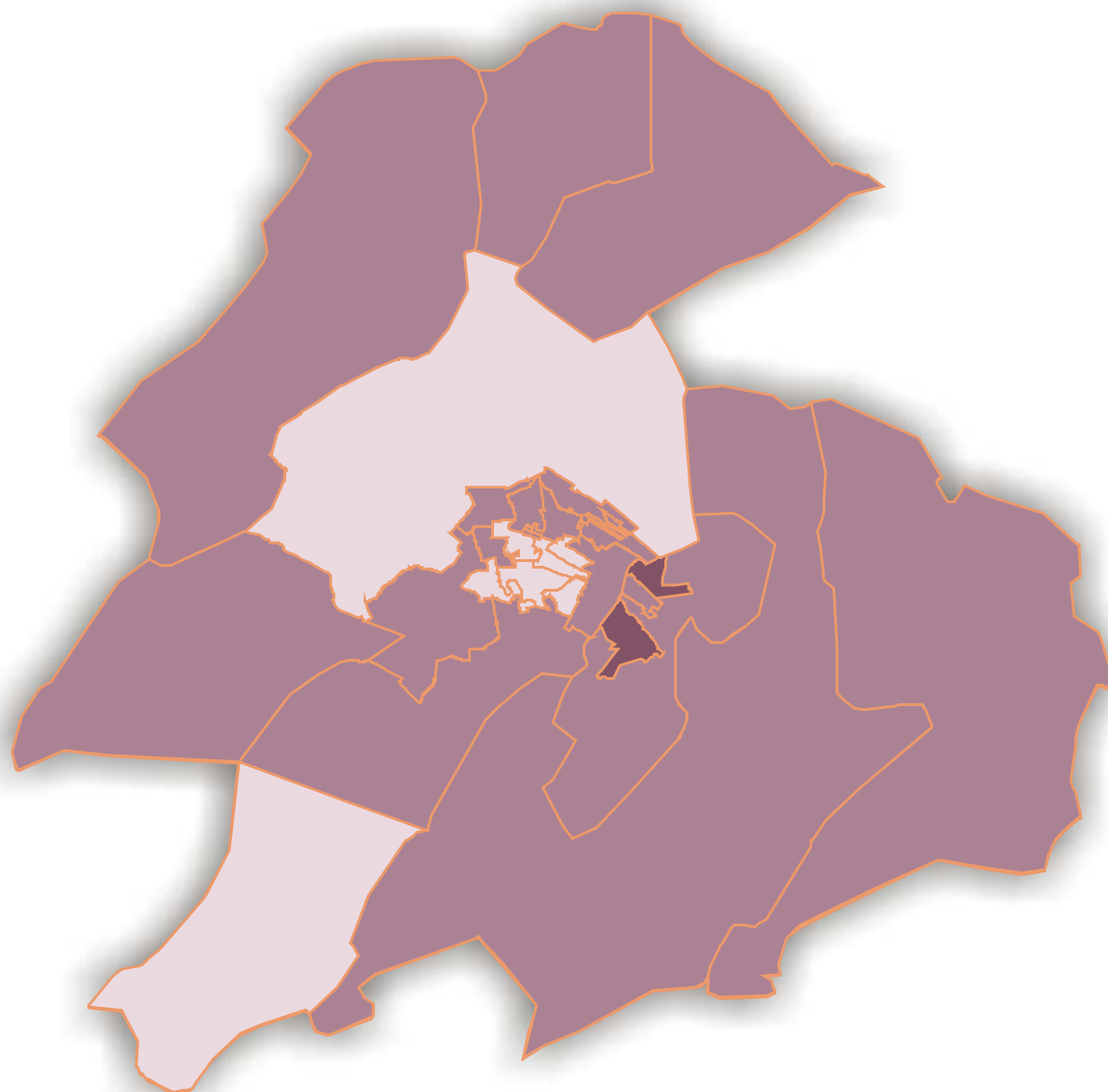
Co-habitação disfarçada,
segundo áreas de
expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,53 e mais	8
0,27 a 0,52	5
0,14 a 0,26	6
0,00 a 0,13	6



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

Inadequação Habitacional por Adensamento



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

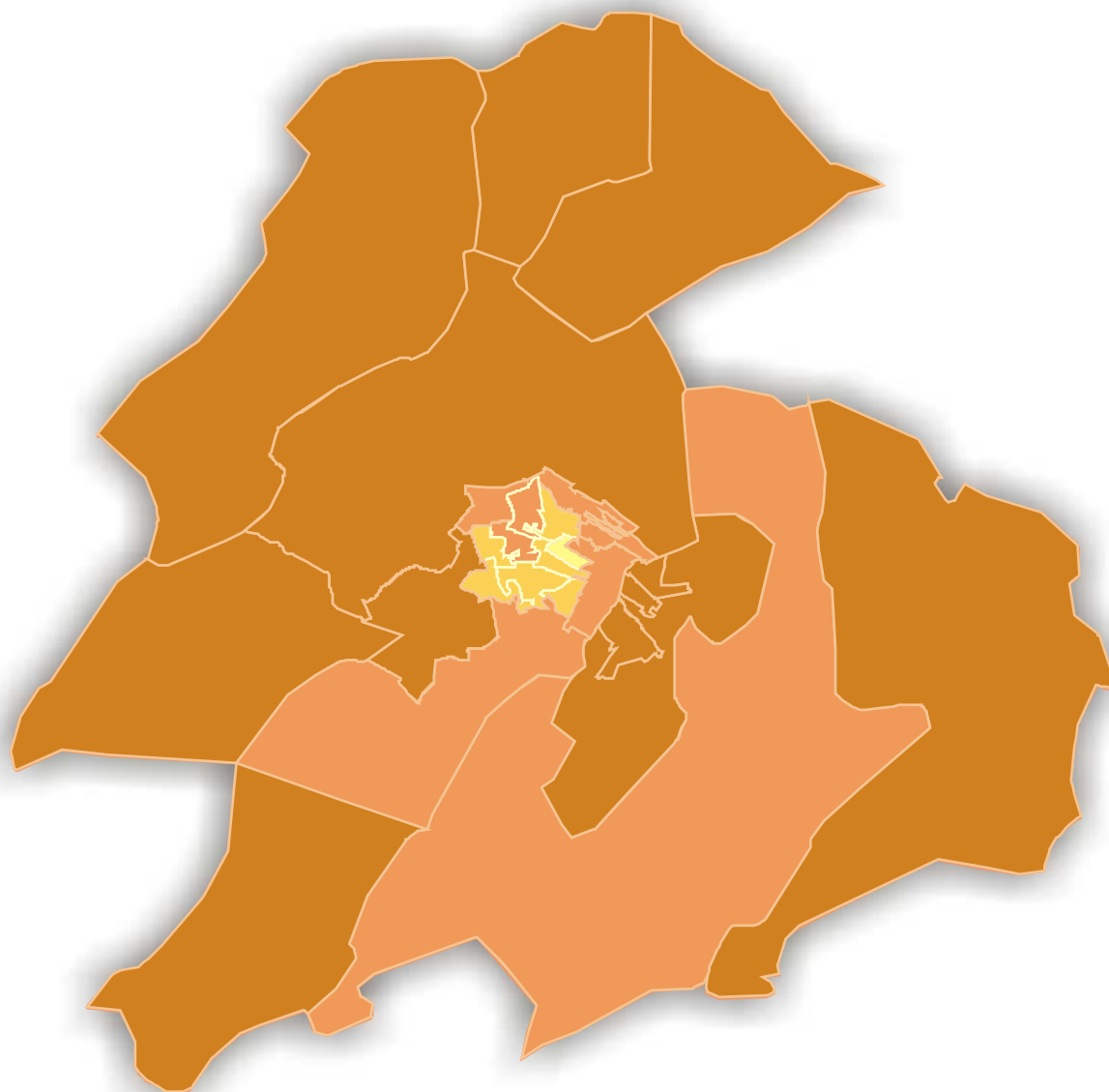
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL
POR ADENSAMENTO EXCESSIVO,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
5,22 a 10,42	2
2,61 a 5,21	16
0,00 a 2,60	7



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

**Inadequação Habitacional
por Infra-estrutura**



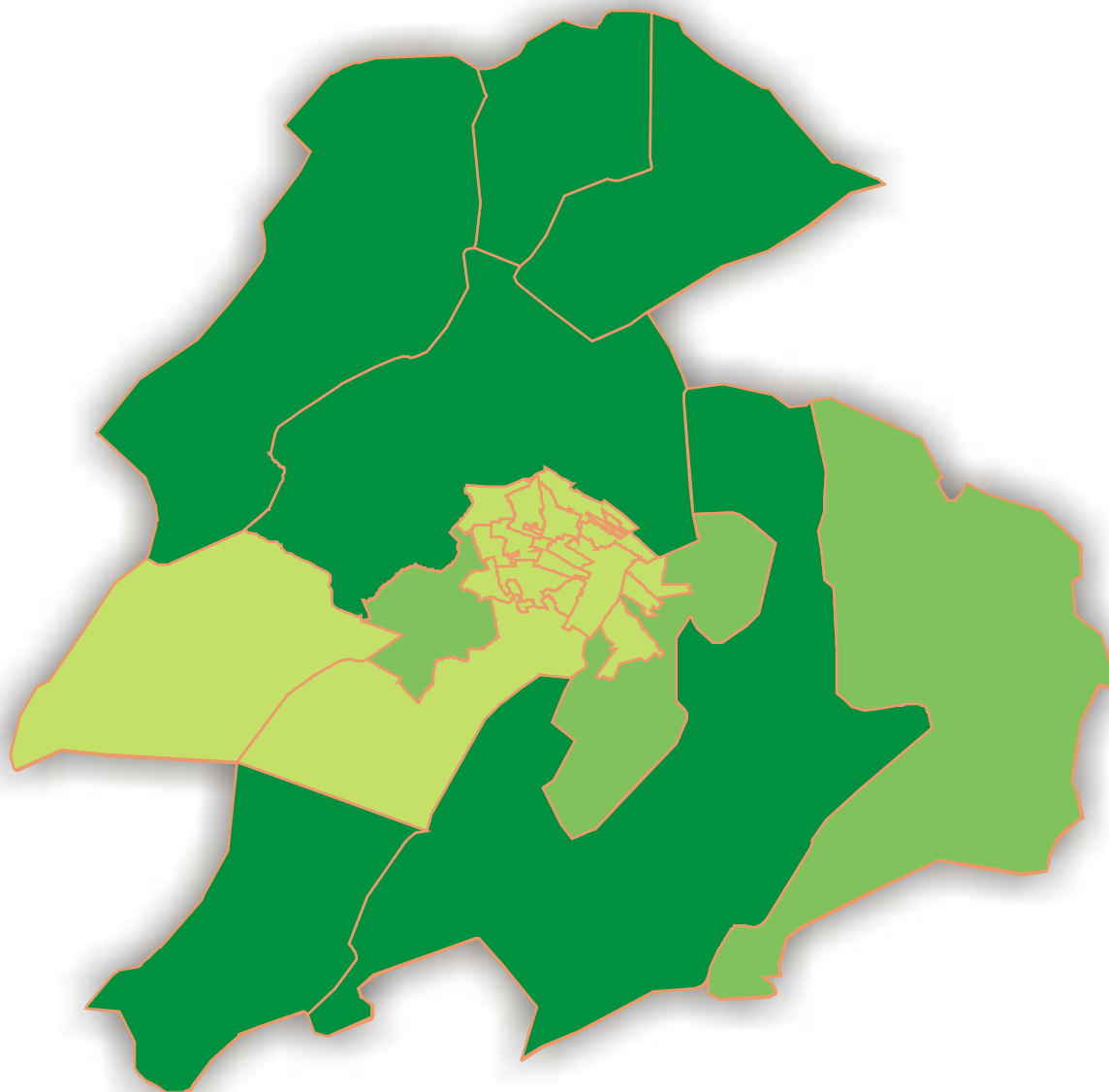
REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL
POR INFRA-ESTRUTURA,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)
2000

% no total de domicílios	Nº de AEDs
63,75 e mais	12
31,88 a 63,74	7
15,94 a 31,87	5
0,00 a 15,93	1 (8,96%)



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL
POR INFRA-ESTRUTURA
2000

DOMICÍLIOS CARENTES,
SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO
DA AMOSTRA (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
11,15 a 22,28	6
5,58 a 11,14	3
0,00 a 5,57	16



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de iluminação, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,66 a 1,30	4
0,00 a 0,65	21



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

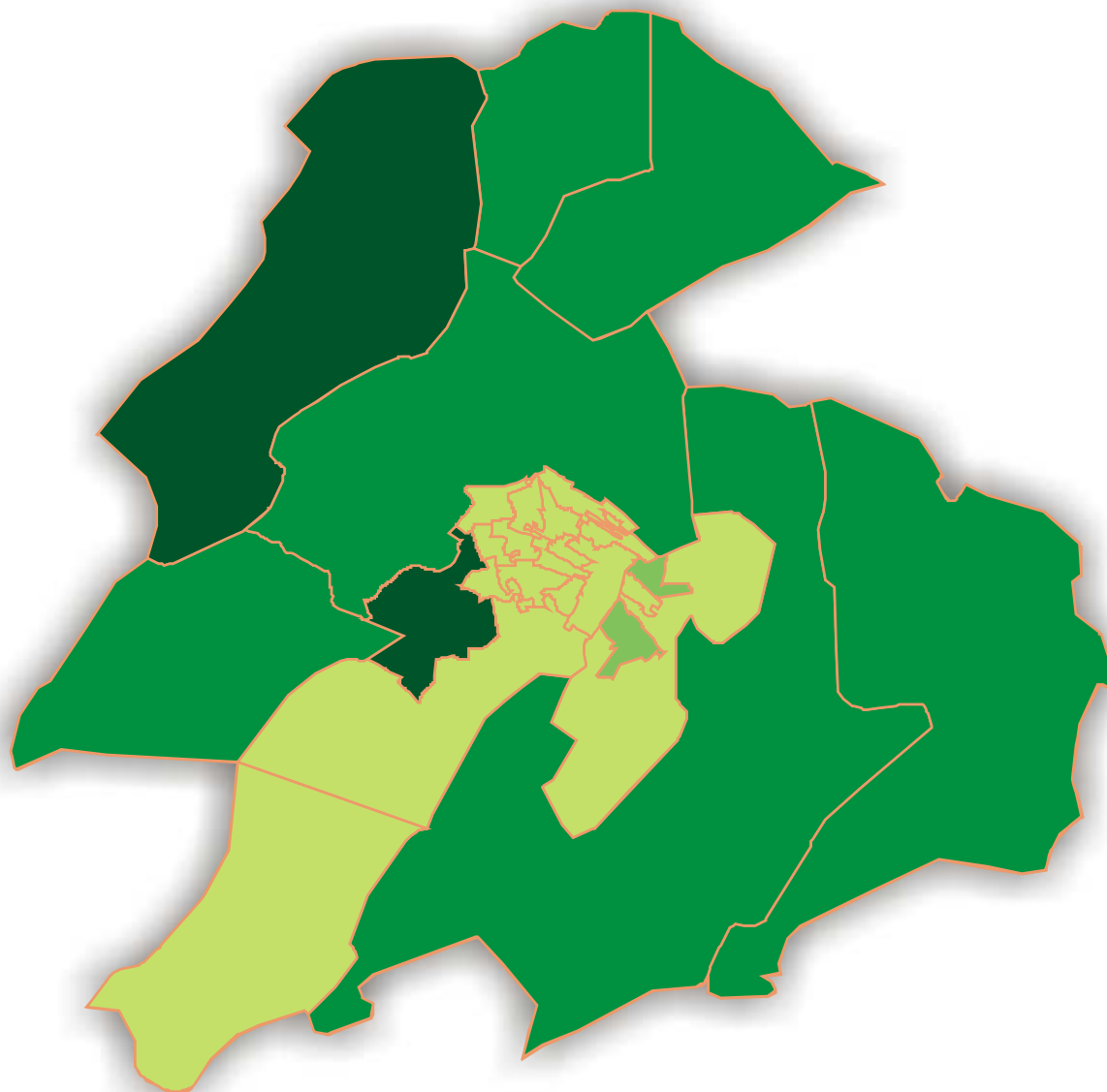
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de coleta de lixo rural, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios rurais	Nº de AEDs
58,83 a 88,23	5
29,42 a 58,82	5
sem dom. rural	15



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de coleta de lixo urbano, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
3,51 e mais	2
1,76 a 3,50	6
0,88 a 1,75	2
0,00 a 0,87	15



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de instalação sanitária,
segundo áreas de expansão
da amostra (AEDs)

% no total
de domicílios

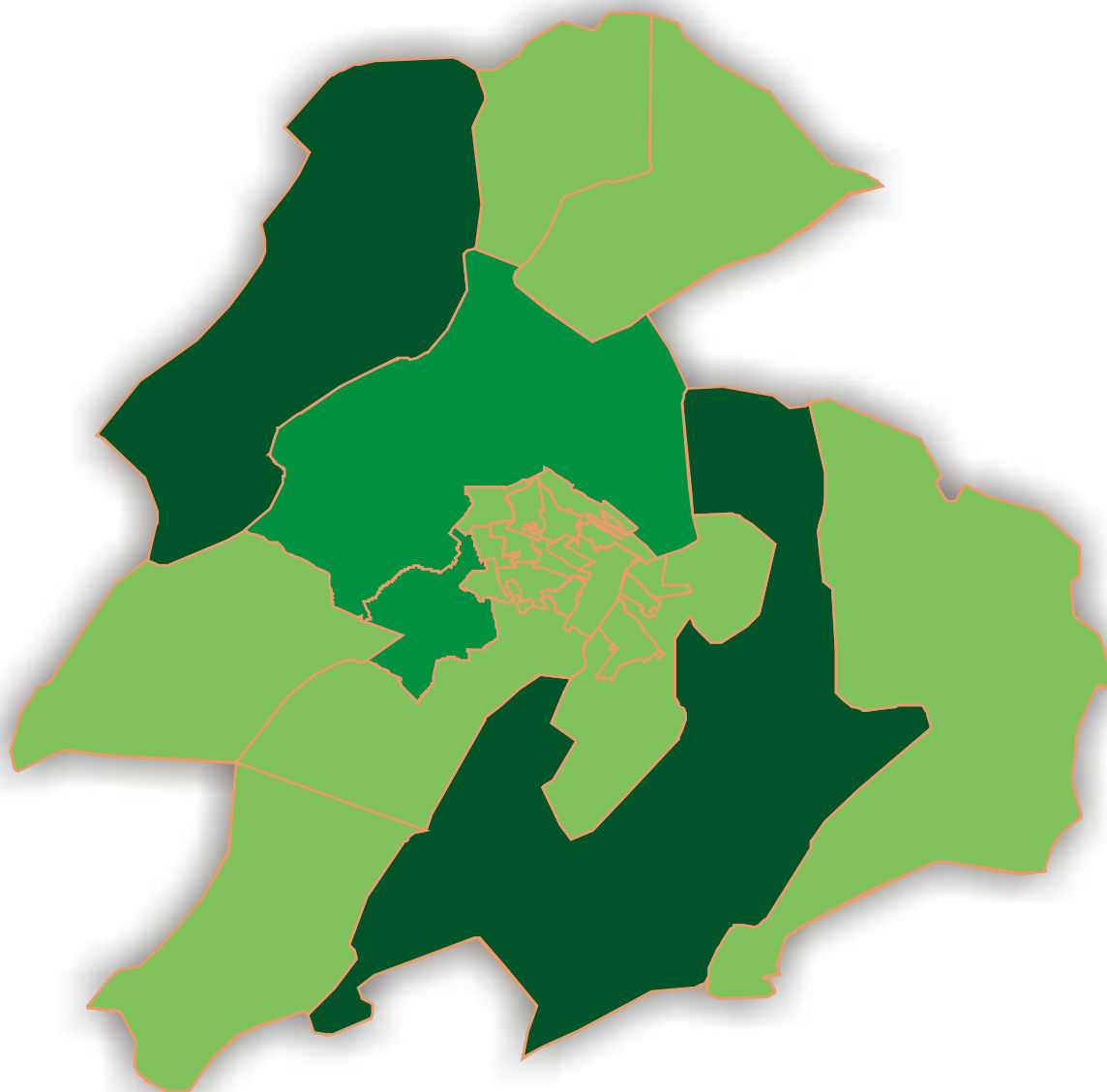
Nº de AEDs

0,00 a 2,69

25



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

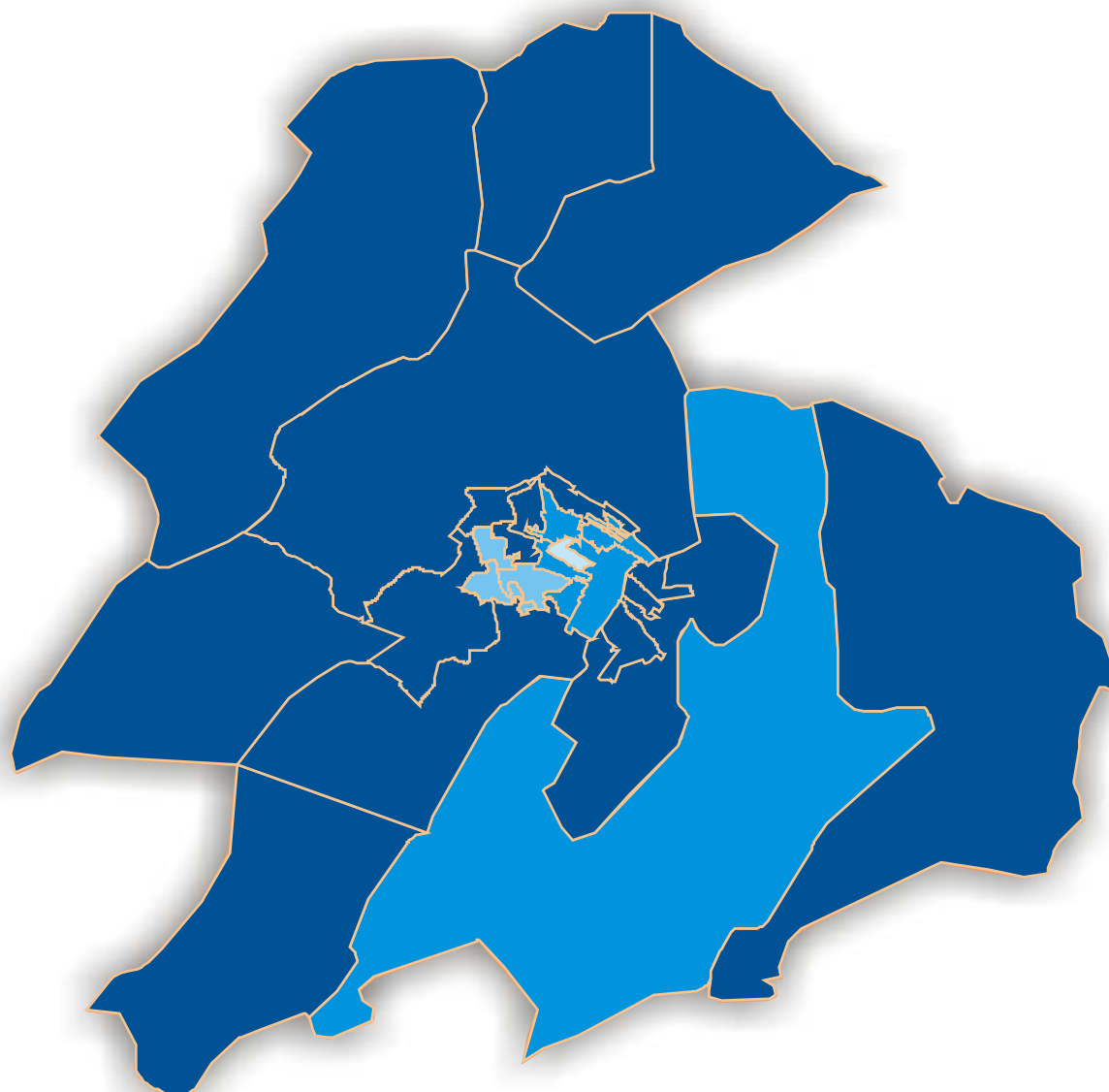
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Carência de água, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
1,47 e mais	2
0,74 a 1,46	2
0,00 a 0,36	21



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

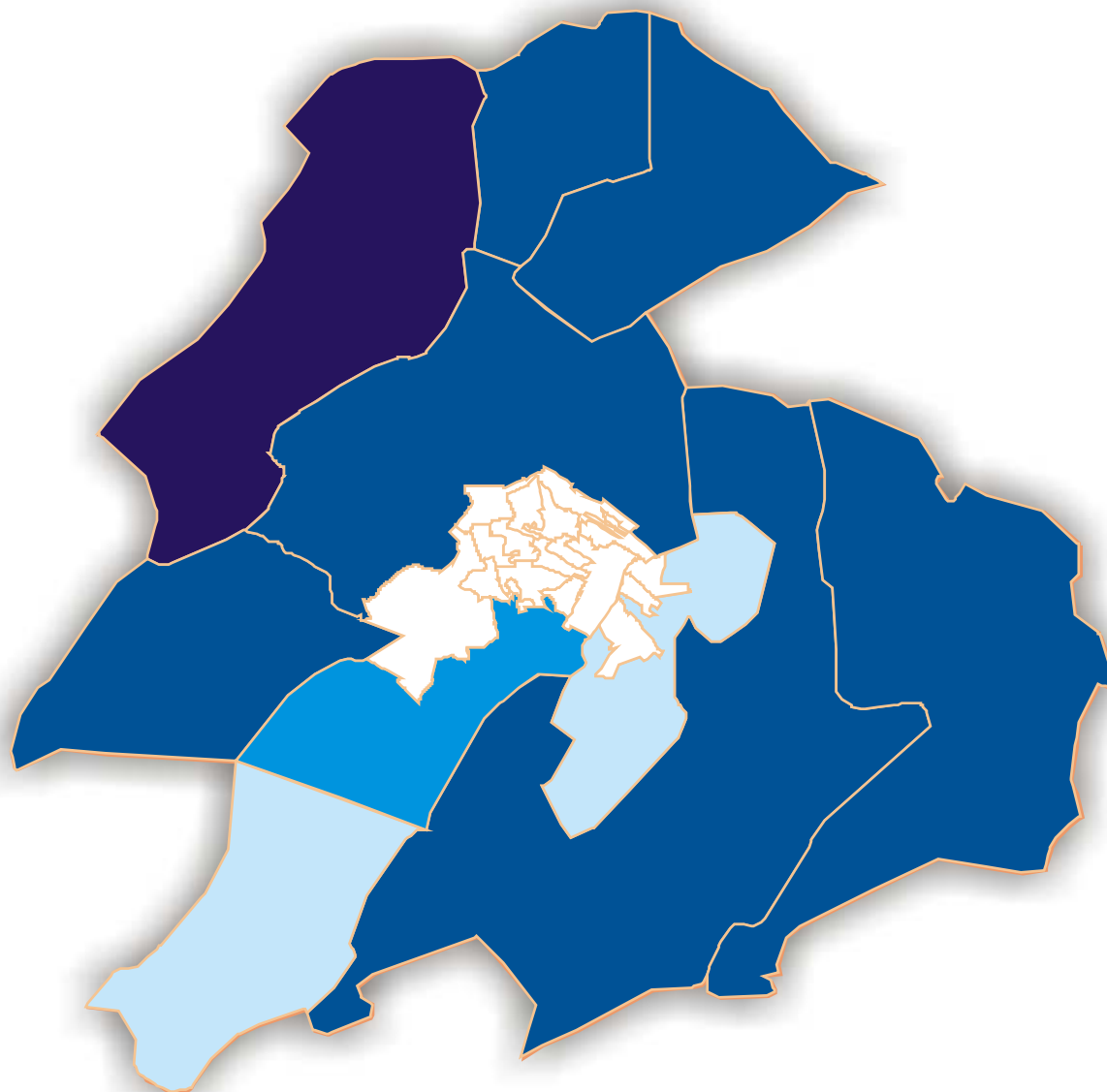
INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

DOMICÍLIOS DEFICIENTES, SEGUNDO ÁREAS DE EXPANSÃO DA AMOSTRA (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
41,47 e mais	16
20,74 a 41,46	5
10,37 a 20,73	3
0,00 a 10,36	1 (8,96%)



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de coleta de lixo rural, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios rurais	Nº de AEDs
9,81 e mais	1 (11,66%)
4,91 a 9,80	6
2,46 a 4,90	1 (4,82%)
0,00 a 2,45	2
sem dom. rural	15



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

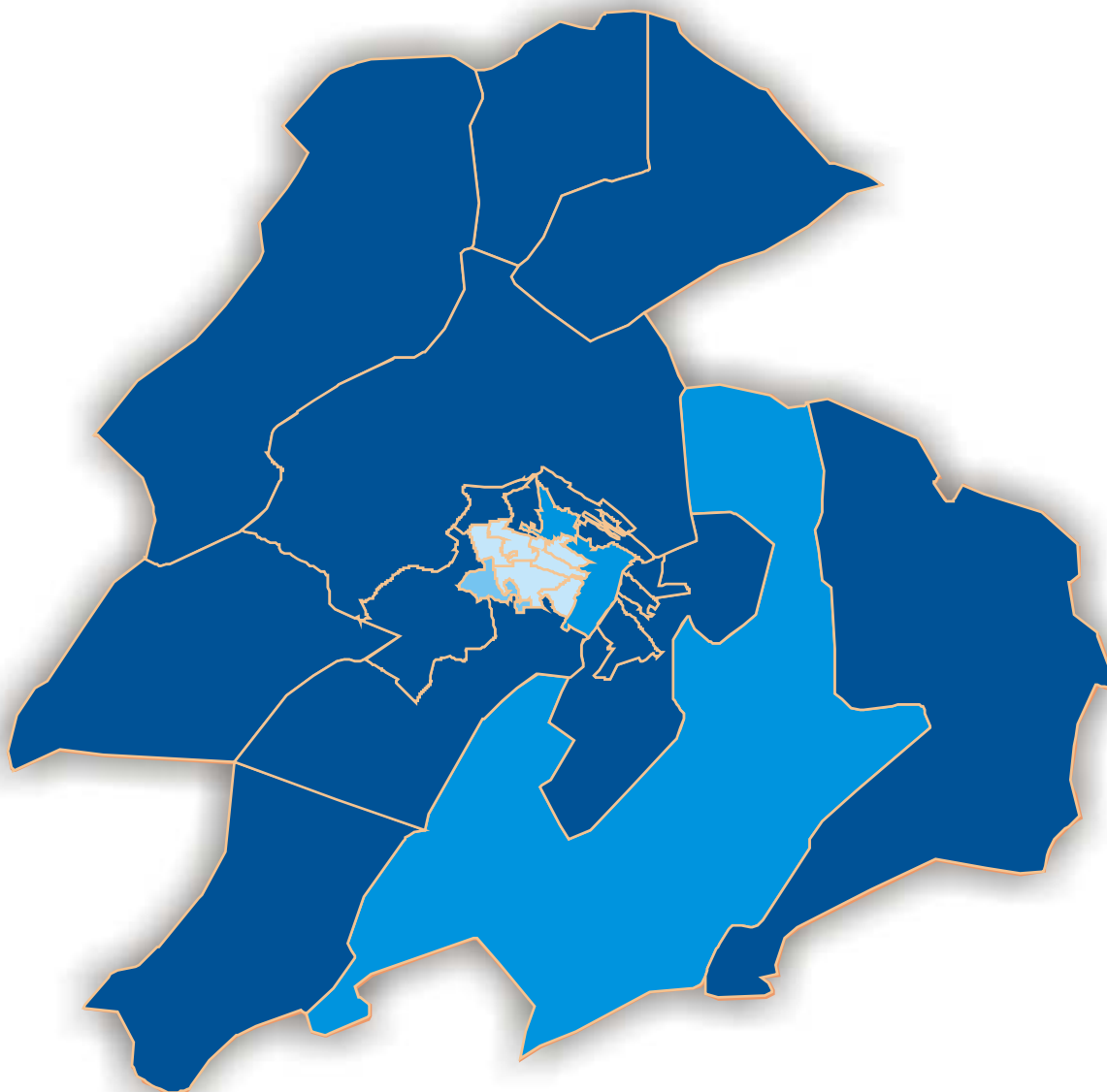
COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de coleta de lixo urbano, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios urbanos	Nº de AEDs
5,89 e mais	6
2,95 a 5,88	2
1,48 a 2,94	2
0,00 a 1,47	15



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de instalação sanitária, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
37,51 e mais	16
18,76 a 37,50	3
9,38 a 18,75	1 (13,31%)
0,00 a 9,37	5



FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000



REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ

COMPONENTES DA INADEQUAÇÃO HABITACIONAL POR INFRA-ESTRUTURA 2000

Deficiência de água, segundo áreas de expansão da amostra (AEDs)

% no total de domicílios	Nº de AEDs
0,12 a 0,22	2
0,00 a 0,11	23



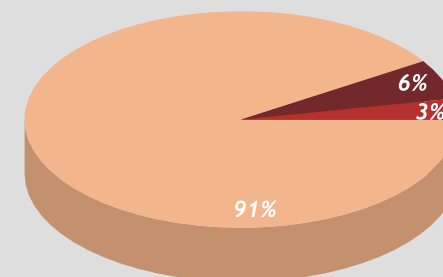
FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES
BASE CARTOGRÁFICA: IBGE - 2000

TOTAL DE DOMICÍLIOS, DÉFICIT E INADEQUAÇÃO HABITACIONAL, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ - 2000

MUNICÍPIO	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	DÉFICIT HABITACIONAL		INADEQUAÇÃO HABITACIONAL		
				Por Infra-Estrutura		Domicílios com Adensamento Excessivo
		Domicílios	%	Domicílios com Carência	Domicílios com Deficiência	
Maringá	84.220	5.081	6,03	1.492	32.379	2.247
Ângulo	831	41	4,97	106	725	25
Floresta	1.476	93	6,28	182	1.294	20
Iguaraçu	1.030	56	5,48	134	565	38
Mandaguaçu	4.698	192	4,10	647	2.382	173
Mandaguari	9.167	560	6,11	937	5.510	275
Marialva	8.101	287	3,54	1.453	2.651	194
Paiçandu	8.575	401	4,68	435	6.280	409
Sarandi	20.040	1.250	6,24	536	16.917	976
Total do Pólo	84.220	5.081	6,03	1.492	32.379	2.247
Total Demais Municípios	53.917	2.880	5,34	4.431	36.323	2.110
Total RMM	138.137	7.961	5,76	5.923	68.702	4.357
TOTAL DO PARANÁ	2.663.037	169.227	6,35	494.958	820.767	117.595

FONTE: IBGE - Censo Demográfico 2000 (arquivo de microdados), IPARDES

COMPOSIÇÃO DO DÉFICIT HABITACIONAL REGIÃO METROPOLITANA DE MARINGÁ - 2000



- Particular Improvisado
- Co-habitação Disfarçada
- Famílias Conviventes

FONTES: IBGE - Censo Demográfico (arquivo de microdados), IPARDES



SECRETARIA DE ESTADO DO
PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL
Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 2 Santa Cândida Curitiba/PR
CEP 82630-900 Tel.: (41)351-6345 Fax (41)351-6347
www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br